



farminveste
SGPS, S.A.

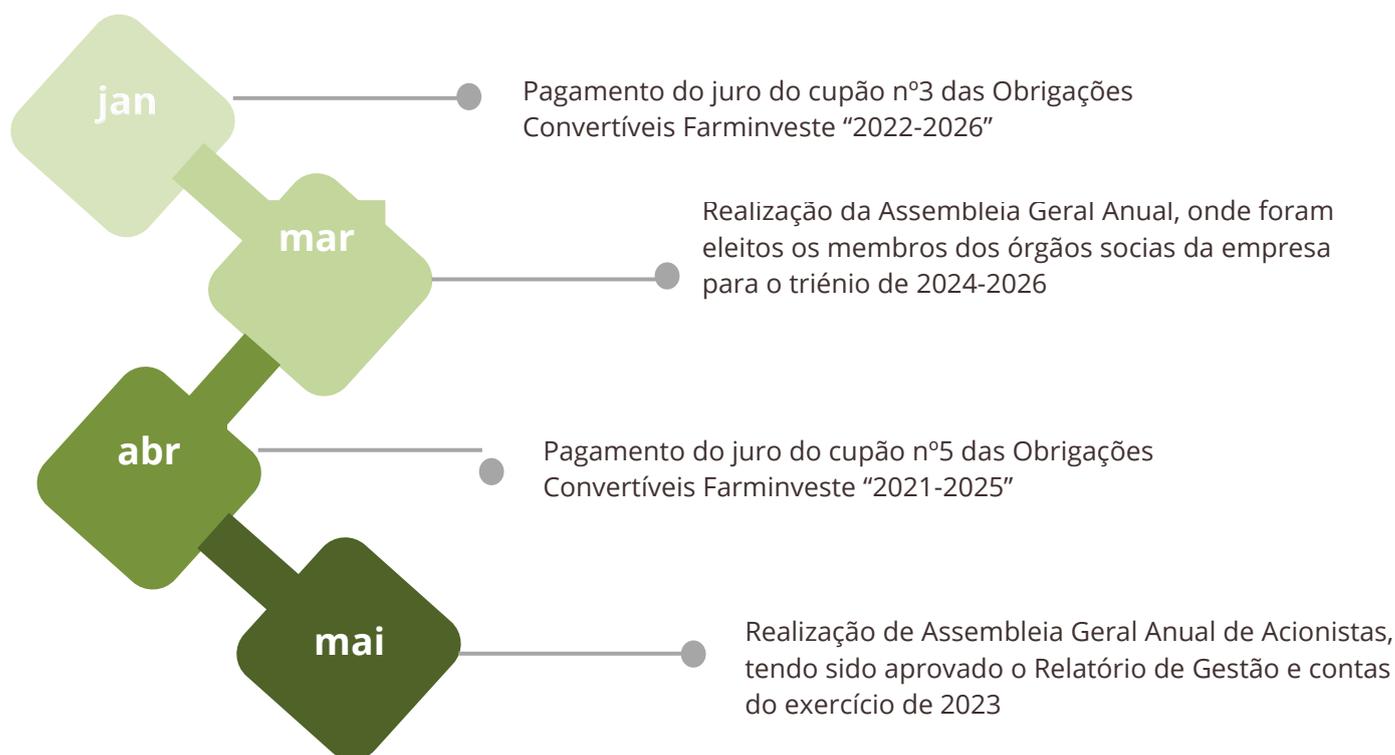
RELATÓRIO E CONTAS

PRIMEIRO SEMESTRE 2024

ÍNDICE

1.	EVENTOS RELEVANTES DE 2024.....	3
2.	EVOLUÇÃO DA PERFORMANCE ECONÓMICA DA FARMINVESTE (CONSOLIDADO)	3
o	Volume de Negócios.....	4
o	CMVMC.....	4
o	Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal.....	5
o	Ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	5
o	Resultado Operacional Bruto (EBITDA).....	5
o	Resultado Líquido	6
o	Situação Patrimonial	7
o	Dívida Líquida.....	8
3.	PERFORMANCE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO	9
4.	GESTÃO DO RISCO	16
5.	PERSPETIVAS FUTURAS	1717
6.	NOTA FINAL	17
7.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS ÀS CONTAS CONSOLIDADAS.....	18
7.1	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (CONTAS CONSOLIDADAS).....	19
7.2	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA (CONTAS CONSOLIDADAS)	20
7.3	DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL (CONTAS CONSOLIDADAS).....	21
7.4	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CONTAS CONSOLIDADAS).....	22
7.5	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO (CONTAS CONSOLIDADAS).....	23
7.6	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CONTAS CONSOLIDADAS).....	24

1. EVENTOS RELEVANTES DE 2024



2. EVOLUÇÃO DA PERFORMANCE ECONÓMICA DA FARMINVESTES (CONSOLIDADO)

Em junho de 2024, a Farminveste SGPS e respetivas participadas apresentam um resultado líquido consolidado de 7,3 Milhões de euros, o que representa uma evolução de 0,3 Milhões de euros face a junho de 2023.

Resultado Líquido Consolidado ('000.000 €)	jun/21	jun/22	jun/23	jun/24
Resultado Líquido dos detentores de capital	2,3	3,2	7,0	7,3

Esta melhoria do Resultado Líquido consolidado da Farminveste (+0,3 Milhões de Euros) resultou da evolução dos indicadores operacionais correntes, designadamente da evolução do EBITDA em 1,1 Milhões de Euros, o qual foi possível através da evolução do Volume de Negócios das participadas, e de um rigoroso controlo de gastos, conforme se detalha:

- aumento do Volume de Negócios Consolidado em 5,4 Milhões de Euros (superior ao aumento dos custos diretos de produção, designadamente CMVMC, Gastos com Pessoal e FSE's);
- aumento em CMVMC em 5,9 Milhões de Euros;
- diminuição dos Gastos com Pessoal e FSE's em 2,1 Milhões de Euros;
- melhoria em ganhos e perdas de participadas em 0,1 Milhões de Euros.

Principais indicadores ('000.000 €)	jun/24	jun/23	Var.	Var %
Volume de Negócios	428,7	423,4	5,4	1,3%
CMVMC	332,6	326,7	5,9	1,8%
Gastos com o Pessoal e FSE	76,9	79,0	(2,1)	(2,7%)
Ganhos e Perdas com Participadas (MEP)	7,9	7,8	0,1	1,5%
EBITDA	30,3	29,2	1,1	3,7%
Operações Descontinuadas	0,0	0,6	(0,5)	(94,0%)
Interesses Minoritários	3,7	3,6	0,0	0,5%
Resultado Líquido Consolidado	7,3	7,0	0,3	4,1%

A evolução dos indicadores listados na tabela acima, detalhado pelas diversas áreas de negócio, é apresentado abaixo.

o Volume de Negócios

Em termos consolidados, o Volume de Negócios da Farminveste no primeiro semestre de 2024 foi de 428,7 Milhões de Euros, mais 5,4 Milhões de Euros do que em 2023, o que representa um crescimento de 1,3% face ao ano anterior.

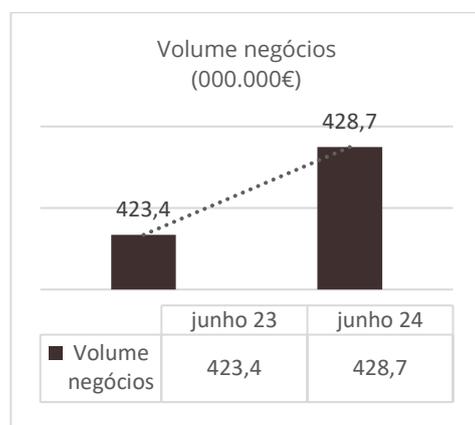
Em junho de 2024, a área cuja evolução face a junho de 2023 foi mais significativa foi a área de distribuição farmacêutica (Alliance Healthcare), que cresceu 5 Milhões de euros (+1,4% do que em 2023).

A área de Desenvolvimento da Atividade da Farmácia apresentou um ligeiro decréscimo de 0,8 Milhões de Euros (-7,6% do que no mesmo período de 2023), devido à não realização da Expofarma no 1º semestre do ano, tal como ocorreu em 2023.

A área de Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico, apresentou uma diminuição do seu volume de negócios em Portugal de 0,2 Milhões de Euros, fruto da enorme pressão de preços praticada na componente de dados.

Na Área Corporativa, cuja receita é maioritariamente interna, verificou-se a manutenção do nível de serviços face a 2023, no entanto a área de tecnologia procedeu a atualização do preço dos dados cobrados à hmr no final de 2023 e primeiro semestre de 2024.

As restantes atividades mantiveram-se sem variações materiais, face ao período homólogo.

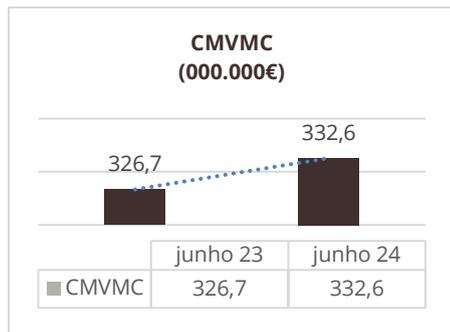


Volume de Negócios Consolidado ('000.000€)	jun/24	jun/23	Var.	Var.%
Distribuição Farmacêutica	354,9	349,8	5,0	1,4%
Sistemas de Informação	61,1	61,1	0,0	0,1%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	3,8	3,9	(0,2)	(4,4%)
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	9,8	10,7	(0,8)	(7,6%)
Setor Imobiliário	2,6	2,5	0,1	3,9%
Área Corporativa	5,4	6,4	(1,0)	(15,7%)
Ajustamentos de Consolidação	(8,9)	(11,1)	2,2	(19,8%)
FV SGPS Consolidado	428,7	423,4	5,4	1,3%

o CMVMC

O valor consolidado do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) corresponde, essencialmente, aos valores registados pelos negócios de Distribuição Farmacêutica (que representam 97% do valor total) e da área de Sistemas de Informação, que representam os restantes 3% no peso da rubrica.

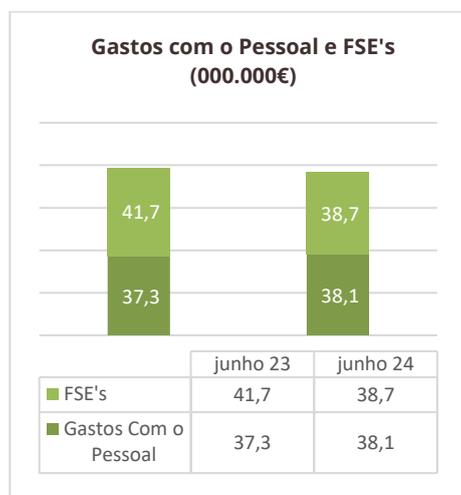
Na área da Distribuição Farmacêutica verificou-se uma ligeira diminuição da Margem Bruta percentual, porquanto o crescimento do Crescimento do Custo das Vendas (1,6%) foi superior ao crescimento das vendas (1,4%).



CMVMC Consolidado ('000.000€)	jun/24	jun/23	Var.	Var. %
Distribuição Farmacêutica	321,8	316,8	5,1	1,6%
Sistemas de Informação	10,7	9,9	0,8	8,2%
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	0,1	0,1	0,0	37,9%
FV SGPS Consolidado	332,6	326,7	5,9	1,8%

o **Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal**

No primeiro semestre de 2024, verificou-se uma diminuição de 2,1 Milhões de Euros no Total dos Gastos com o Pessoal e Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's), o que corresponde a uma diminuição de 2,7% face ao primeiro semestre de 2023. Em termos absolutos, o aumento total dos Gastos com o Pessoal, FSE's e Custo das Vendas, totalizou 3,8 Milhões de Euros, o que, uma vez comparado com o valor absoluto do aumento do Volume de Negócios (5,4 Milhões de Euros) equivale a cerca de 70% daquele valor, permitindo assim aumento da margem bruta operacional. O aumento dos Gastos com Pessoal incorpora atualizações salariais realizadas em 2024 para fazer face ao aumento do custo de vida dos colaboradores, mas incorporam igualmente medidas de controlo e redução da despesa, nomeadamente ao nível da constituição das equipas.



FSE e Gastos com o Pessoal Consolidado ('000.000 €)	jun/24	jun/23	Var.	Var %
FSE's	38,7	41,7	(2,9)	(7,0%)
Distribuição Farmacêutica	9,6	10,2	(0,7)	(6,4%)
Sistemas de Informação	16,6	18,1	(1,5)	(8,2%)
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	1,1	0,9	0,1	12,3%
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	9,2	9,7	(0,5)	(5,3%)
Setor Imobiliário	0,3	0,3	(0,0)	(3,3%)
Área Corporativa	2,1	2,5	(0,4)	(15,1%)
Gastos com Pessoal	38,1	37,3	0,9	2,3%
Distribuição Farmacêutica	11,5	11,2	0,3	2,8%
Sistemas de Informação	23,5	23,4	0,2	0,7%
Inteligência de Mercado	0,7	0,6	0,1	20,0%
Desenvolvimento do Negócio da Farmácia	0,6	0,6	0,0	0,7%
Área Corporativa	1,7	1,5	0,3	17,4%
Total FV SGPS Consolidado	76,9	79,0	(2,1)	(2,7%)

o **Ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos**

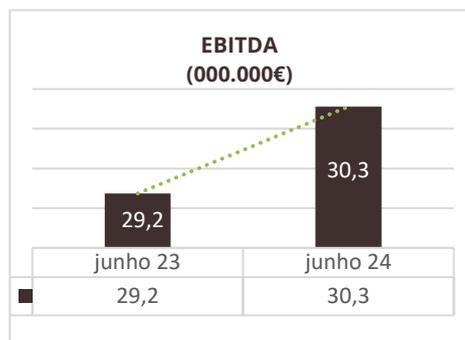
Esta rubrica manteve-se sensivelmente estável em junho de 2024, refletindo a performance da CUF, e teve um contributo para o resultado de 7,9 Milhões de Euros, o que representou uma variação positiva face a 2023 de 0,1 Milhões de Euros.

o **Resultado Operacional Bruto (EBITDA)**

Em termos consolidados, o Resultado Operacional Bruto (EBITDA) da Farminveste foi de 30,3 Milhões de Euros, o que representa uma evolução positiva de 1,1 Milhões de Euros, comparativamente com o primeiro semestre de 2023.

No primeiro semestre de 2024, com exceção da área de Desenvolvimento da Atividade da Farmácia, do Setor Imobiliário e da Área Corporativa, todas as restantes áreas tiveram evoluções positivas ao nível do EBITDA. A Distribuição Farmacêutica teve a evolução de EBITDA mais expressiva em valor absoluto. A área de Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico, conseguiu em junho de 2024 equilibrar o EBITDA, mesmo com redução do volume de negócios, uma vez que reajustou em 2024 o valor de alguns dos seus contratos de produção.

Em virtude das variações verificadas, a taxa de rendibilidade operacional (EBITDA em percentagem do Volume de Negócios) aumentou de 6,9% em 2023 para 7,1% em 2024.



EBITDA Consolidado ('000 .000 €)	jun/24	jun/23	Var	Var %
Distribuição Farmacêutica	10,6	9,8	0,8	8,2%
Prestação de Cuidados de Saúde	7,9	7,7	0,2	2,6%
Sistemas de Informação	10,9	10,4	0,6	5,6%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	0,1	(0,3)	0,4	(138,2%)
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	0,0	0,2	(0,2)	(92,9%)
Setor Imobiliário	2,9	3,9	(1,0)	(25,2%)
Área Corporativa	0,4	0,6	(0,2)	(29,9%)
Ajustamentos de consolidação	(2,6)	(3,1)	0,5	(15,4%)
Total FV SGPS Consolidado	30,3	29,2	1,1	3,7%

o Resultado Líquido

Em termos individuais, o contributo por área de negócio para os períodos de junho 2024 e 2023 é detalhado no ponto 3 – relatório de gestão, sendo que o resumo das principais variações e o contributo final para o resultado líquido do ano é o que se resume na presente tabela:

Resultado Líquido Consolidado ('000.000 €)	jun/24	jun/23	Var.	Var %
Distribuição Farmacêutica	1,0	1,3	(0,3)	(25,7%)
Prestação de Cuidados de Saúde	7,9	7,7	0,2	2,6%
Sistemas Informação	2,3	1,5	0,8	50,4%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	(0,3)	(1,5)	1,2	(78,7%)
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	(0,1)	0,1	(0,1)	(206,8%)
Setor Imobiliário	2,2	3,0	(0,7)	(25,0%)
Área Corporativa	(5,6)	(5,6)	(0,0)	0,5%
Operações descontinuadas	0,0	0,6	(0,5)	(94,0%)
Ajustamentos de consolidação SGPS	(0,1)	0,0	(0,1)	(2 731,8%)
TOTAL	7,3	7,0	0,3	4,1%

○ Situação Patrimonial

	jun/24	dez/23	Var Abs	Var %
Valores em '000 Euros				
Ativo não corrente	391 462	395 094	(3 632)	(0,92%)
Ativos Tangíveis, Intangíveis, Direitos de Uso e Propriedades Investimento	184 670	187 504	(2 834)	(1,51%)
Goodwill	133 755	133 755	-	-%
Participações Financeiras	62 983	63 617	(634)	(1,00%)
Outros ativos financeiros	6 039	6 058	(19)	(0,31%)
Ativos por operações descontinuadas	578	630	(53)	(8,33%)
Ativos por impostos diferidos	3 436	3 529	(93)	(2,64%)
Ativo corrente	262 187	229 970	32 217	14,01%
Inventários	73 364	71 305	2 059	2,89%
Estado e outros entes públicos	2 814	2 506	308	12,30%
Clientes e outros créditos a receber	133 267	127 279	5 989	4,71%
Outros ativos financeiros	13 405	11 424	1 981	17,34%
Ativos por operações descontinuadas	822	728	94	12,88%
Caixa e depósitos bancários	38 516	16 729	21 787	130,24%
Total do ativo	653 649	625 064	28 585	4,57%
Capital Próprio	210 885	203 888	6 997	3,43%
Capital Social	100 000	100 000	-	-%
Outros instrumentos de capital próprio	12 675	12 675	-	-%
Reservas e transitados	19 644	9 331	10 312	110,51%
Ajustamentos em ativos financeiros	5 202	6 208	(1 006)	(16,20%)
Resultado líquido do período	7 295	10 312	(3 017)	(29,26%)
Capital atribuível à Empresa-mãe	144 816	138 526	6 289	4,54%
Interesses não controlados	66 069	65 362	707	1,08%
Passivo não corrente	178 639	169 685	8 954	5,28%
Provisões	6 616	6 608	8	0,12%
Financiamentos obtidos	147 132	139 939	7 193	5,14%
Financiamentos obtidos - Direitos de Uso	12 368	13 140	(771)	(5,87%)
Passivos por impostos diferidos	7 909	7 994	(85)	(1,07%)
Outras dívidas a pagar	4 614	2 004	2 611	130,30%
Passivo corrente	264 125	251 491	12 634	5,02%
Fornecedores e outras dívidas a pagar	155 268	145 468	9 800	6,74%
Estado e outros entes públicos	12 194	8 334	3 860	46,31%
Financiamentos obtidos	90 999	91 761	(763)	(0,83%)
Financiamentos obtidos - Direitos de Uso	4 443	4 016	427	10,64%
Passivos por operações descontinuadas	1 221	1 912	(690)	(36,11%)
Total do passivo	442 764	421 176	21 588	5,13%
Total do capital próprio e do passivo	653 649	625 064	28 585	4,57%

No primeiro semestre de 2024 a situação patrimonial da Farminveste SGPS aumentou em 6,3 Milhões de Euros, dos quais:

- 7,3 Milhões de Euros resultam da incorporação do Resultado Líquido positivo do ano;
- 1 Milhão de Euros devido a diminuições de ajustamentos de ativos financeiros.

As restantes variações de balanço resultam dos seguintes efeitos:

- Os Ativos tangíveis, intangíveis, ativos direitos de uso e as Propriedades de Investimento, diminuíram 2,8 Milhões de Euros, via diminuição dos ativos e respetivo registo das amortizações e depreciações;
- As Participações Financeiras diminuíram 0,6 Milhões de Euros, porque ao acréscimo de valor resultante da incorporação do resultado líquido do 1º semestre de 2024 (7,9 Milhões de Euros), foi descontado o valor da distribuição de dividendos realizada em junho (8,5M€) produzindo uma variação negativa no período;
- A rubrica de inventários decorre do aumento dos stocks da AH no valor 2,6 Milhões de Euros, e da diminuição dos Stocks da Glintt em 0,5 Milhões de Euros;
- O aumento verificado nos clientes e outros créditos a receber no montante 6 Milhões de euros, resultou da evolução corrente da atividade das seguintes empresas:
 - Alliance Healthcare + 5,4 Milhões de Euros;

- Glintt Global + 1,1 Milhões de euros;
- HMR + 0,3 Milhões de Euros;
- Farminveste IPG - 0,8 Milhões de Euros.
- Os fornecedores e outras dívidas a pagar, aumentaram 9,8 Milhões de Euros, essencialmente devido ao aumento de fornecedores na Alliance Healthcare no montante de 9,3 Milhões de euros, da Glintt em 1,6 Milhões de euros, e da Farminveste SGPS em 0,7 Milhões de euros. Em sentido contrário, verificou-se uma diminuição dos fornecedores da Farminveste IPG no valor de 1,8 Milhões de euros.

○ Dívida Líquida

A Dívida Líquida, que resulta do somatório das rubricas de Caixa e Depósitos Bancários e Financiamentos Obtidos (de instituições financeiras) reduziu 15,357 Milhões de Euros em junho de 2024, e apresentou as seguintes variações ao nível das empresas:

Dívida Líquida Consolidada (‘000 €)	jun/24	dez/23	Var.	Var. %
FV SGPS	28 046	28 019	27	0,09%
FV IPG	74 899	79 172	(4 273)	(5,40%)
AH	57 891	59 266	(1 375)	(2,32%)
Glintt	23 870	31 264	(7 394)	(23,65%)
Imofarma	14 261	15 902	(1 640)	(10,32%)
HMR	721	1 376	(655)	(47,58%)
Globalvet	(74)	(27)	(46)	169,09%
TOTAL	199 615	214 972	(15 357)	(7,14%)

Todas as participadas têm efetuado um elevado esforço de redução de dívida, tendo em conta não só o objetivo estratégico de melhoria dos indicadores de sustentabilidade económica, mas também como forma de reduzir o custo do endividamento associado a elevadas taxas de juro. Esta evolução tem sido possível através da melhoria dos resultados operacionais e de uma adequada gestão do fundo de maneo.

A Farminveste SGPS tem vindo a acompanhar o cumprimento do Acordo-quadro formalizado pela Farminveste IPG junto da banca em setembro de 2021, e no primeiro semestre 2024 registaram-se ao nível da Farminveste IPG as seguintes evoluções ao nível da Dívida bruta:

- Redução de 1,9 Milhões de euros referente a linhas de médio-longo prazo;
- Redução de 3,5 Milhões de euros referente a linhas de curto prazo;
- Redução de 1,1 Milhões de euros de Caixa e Depósitos

A totalidade do serviço da dívida da Farminveste IPG ascendeu a 4,5 Milhões de euros, dos quais 1,2 Milhões de Euros dizem respeito a reembolsos de capital realizados durante o primeiro semestre de 2024 e 3,2 Milhões de euros dizem respeito ao pagamento de juros.

A redução de dívida da AH e Glintt Global resultaram da melhoria dos resultados operacionais e da adequada gestão de fundo de maneo, sendo que no caso da Glintt Global, importa referir que a redução de dívida incorporou a distribuição de 3 Milhões de euros de dividendos, o que significou o pagamento de um dividendo bruto de 0,034497 euros por ação, o equivalente ao dobro do valor pago no ano anterior de 0,0172 Euros por ação.

Relativamente à HMR, a melhoria dos resultados operacionais permitiu ao nível da operação em Portugal, efetuar as amortizações de dívida previstas nos planos de financiamento, tendo este semestre amortizado 259 Mil Euros.

Abaixo apresentamos o mapa resumo da gestão de fundos da Farminveste IPG durante o primeiro semestre de 2024:

Entradas de Fundos 1º Semestre de 2024	Valor (‘000 €)	Saídas de Fundos 2024	Valor (‘000 €)
Dividendos:			
• AH 2 025 m€	12 799	Cash-flow Operacional e Capex	4 830
• CUF 8 550 m€			
• Glintt 2 224 m€			
Subsídio ANF	1 500	Juros	3 276
		Suprimentos HMR INT	800
		Reembolso Dívida Bancária	1 222
Total Entradas Fundos	14 299	Total Saídas de Fundos	10 128
		Cash-flow Total	4 171

No primeiro semestre de 2024, o cash-flow operacional e o Capex foram negativos em 4,830 Milhões de Euros, devido essencialmente a investimento em fundo maneio (nomeadamente aquele que resulta de pagamentos a fornecedores), não obstante, o cash-flow operacional total, ou seja, o somatório das entradas e saídas de fundos no semestre foi positivo, maioritariamente devido ao recebimento de dividendos por parte das empresas participadas da Farminveste IPG e ao recebimento do subsídio de 1,5 Milhões de Euros da ANF.

3. PERFORMANCE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

A Farminveste SGPS detém a Farminveste IPG a 100% que concentra as atividades empresariais do Universo Empresarial ANF, quer através da participação direta em outras sociedades, quer através do desenvolvimento de atividades operacionais. Em termos individuais, o contributo para os resultados consolidados de cada área de negócio para os períodos de junho de 2024 e junho de 2023, é detalhado nos mapas abaixo.

jun/24	Contas individuais								Contas consolidadas			
	Distribuição Farmacêutica	Prestação de Cuidados de Saúde	Sistemas Informação	Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	Des. da Atividade da Farmácia	Sétor Imobiliário	Área Corporativa	Total	Operações ICO	Ajustamentos consolidação	Farminveste SGPS	
Valores em '000 €												
Volume de Negócios	354 871	-	61 106	3 763	9 848	2 639	5 372	437 598	(8 863)	-	428 735	
CMVMC	(321 979)	-	(10 657)	-	(107)	-	-	(332 744)	166	-	(332 578)	
FSE	(10 969)	-	(17 470)	(2 906)	(9 205)	(540)	(3 164)	(44 254)	8 114	(2 610)	(38 750)	
Custos com o Pessoal	(11 494)	-	(23 625)	(732)	(631)	-	(1 721)	(38 204)	83	-	(38 121)	
EBITDA	10 617	7 860	10 943	116	15	2 925	450	32 926	(37)	(2 610)	30 279	
Amortizações / Provisões	(4 283)	-	(3 910)	(347)	(59)	-	(1 936)	(10 535)	-	2 165	(8 370)	
Resultados financeiros	(2 162)	-	(1 768)	(67)	(7)	(200)	(4 110)	(8 314)	-	374	(7 939)	
Operações descontinuadas	-	-	(7)	41	-	-	-	33	-	-	33	
Interesses não controlados	1 143	-	363	-	-	-	-	1 506	-	-	1 506	
Resultado Líquido Participadas	1 942	7 860	3 021	(289)	(61)	2 725	(5 638)	9 561	(37)	1 435	10 958	
Interesses minoritários	952	-	713	-	1	486	-	2 151	-	1 511	3 663	
Resultado Líquido Consolidado FV SGPS	991	7 860	2 308	(289)	(62)	2 239	(5 638)	7 409	(37)	(77)	7 295	

jun/23	Contas individuais							Contas consolidadas			
	Distribuição Farmacêutica	Prestação de Cuidados de Saúde	Sistemas Informação	Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	Des. da Atividade da Farmácia	Sector Imobiliário	Área Corporativa	Total	Operações ICO	Ajustamentos consolidação	Farminveste SGPS
Valores em '000 €											
Volume de Negócios	349 829	-	61 063	3 935	10 659	2 540	6 376	434 402	(11 050)	-	423 352
CMVMC	(316 883)	-	(9 852)	-	(94)	-	-	(326 830)	141	4	(326 684)
FSE	(12 015)	-	(18 918)	(3 613)	(9 763)	(486)	(4 138)	(48 933)	9 596	(2 387)	(41 725)
Custos com o Pessoal	(11 175)	-	(23 383)	(610)	(533)	-	(1 568)	(37 270)	2	-	(37 267)
EBITDA	9 816	7 664	10 367	(305)	217	3 913	641	32 314	(741)	(2 387)	29 185
Amortizações / Provisões	(4 381)	-	(4 465)	(612)	(95)	-	(1 974)	(11 528)	-	2 175	(9 353)
Resultados financeiros	(686)	-	(1 570)	(63)	(2)	(281)	(4 138)	(6 741)	-	215	(6 526)
Operações descontinuadas	-	-	(9)	(182)	-	-	-	(190)	-	746	555
Interesses não controlados	1 059	-	332	(182)	-	-	-	1 209	-	-	1 209
Resultado Líquido Participadas	2 615	7 664	2 008	(959)	88	3 632	(5 610)	9 438	(741)	1 957	10 654
Interesses minoritários	1 282	-	474	(182)	30	648	-	2 252	-	1 393	3 645
Resultado Líquido Consolidado FV SGPS	1 334	7 664	1 534	(778)	58	2 984	(5 610)	7 186	(741)	564	7 009

A performance individual de cada Unidade de Negócio é detalhada nas páginas seguintes:

Distribuição Farmacêutica

Volume de Negócios: 354,9 M Euros

Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 10,6 M Euros

Resultado Líquido: 1,9 M Euros

Alliance Healthcare (‘000 €)	jun/24	jun/23	Var	Var%
Volume de Negócios	354 871	349 829	5 042	1,44%
CMVCM	(321 979)	(316 883)	(5 096)	1,61%
Margem Bruta	32 892	32 946	(54)	(0,16%)
FSE	(10 969)	(12 015)	1 046	(8,71%)
Gastos com o Pessoal	(11 494)	(11 175)	(319)	2,86%
Provisões e imparidades	947	(215)	1 162	(540,96%)
Outros ganhos	1 182	1 132	50	4,46%
Outros gastos	(1 941)	(856)	(1 085)	126,83%
EBITDA	10 617	9 816	800	8,15%
Amortizações	(4 283)	(4 381)	98	(2,24%)
Resultados financeiros	(2 162)	(686)	(1 476)	215,21%
Impostos	(1 087)	(1 075)	(11)	1,06%
Interesses minoritários	(1 143)	(1 059)	(84)	7,95%
Resultado Líquido	1 942	2 615	(673)	(25,73%)

A Alliance Healthcare teve no primeiro semestre de 2024, um Volume de Negócios Consolidado de 354,9 Milhões de Euros, registando um crescimento de 1,44% (+5 Milhões de Euros) face igual período de 2023.

O Resultado Operacional Bruto de junho de 2024 foi de 10,6 Milhões de Euros, ligeiramente superior ao resultado apurado em 2023, em particular devido ao decréscimo de gastos com FSE's e à reversão de perdas por imparidade.

Os resultados operacionais (EBIT) são 16,6% superiores a 2023, mas impactos *one off* relacionados com o resultado positivo de contenciosos fiscais de anos anteriores reduzem este efeito.

Tanto a atividade grossista como a pré-grossista contribuem positivamente para estes resultados.

Em junho de 2024, o Resultado Líquido da Alliance Healthcare ascendeu a 1,9 Milhões de Euros, o que representou uma diminuição de 673 Mil Euros (-25,73%) face a 2023, devido ao aumento dos encargos financeiros no montante de 1,5 Milhões de Euros.

Prestação de Cuidados de Saúde

Volume de Negócios: 449 M Euros

Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 54,5 M Euros

Resultado Líquido: 26,2 M Euros

Contributo para o Resultado Operacional Bruto (EBITDA) da Farminveste (via MEP):

- +7,9 M de Euros em 2024;
- +7,7 M de Euros em 2023;

A performance da área de Prestação de Cuidados de Saúde deriva do resultado das participações minoritárias, de 30% e 27%, respetivamente, nas empresas CUF e José de Mello Residências e Serviços.

A incorporação dos resultados destas sociedades teve um impacto no EBITDA consolidado de +7,9 Milhões de Euros, dos quais dizem respeito ao contributo da CUF. A CUF apresentou um Volume de Negócios de 449 Milhões de euros, o que representou um crescimento de 17%. O resultado operacional aumentou 26%, totalizando 54,5 Milhões de Euros

Como se pode ler no relatório do semestre da CUF, "A melhoria dos resultados operacionais consolidados da CUF no primeiro semestre de 2024 explica-se pelo crescimento generalizado

da sua atividade assistencial, que permitiu incrementar os rendimentos operacionais e diluir os gastos fixos, e, em simultâneo, por uma gestão rigorosa dos custos operacionais, nomeadamente ao nível dos fornecimentos e serviços externos e das áreas centrais”.

Sistemas de Informação

Volume de Negócios: 61,1 M Euros

Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 11,2 M Euros

Resultado Líquido: 3 M Euros

Glantt ('000 €)	jun/24	jun/23	Var	Var%
Volume de Negócios	61 106	61 063	43	0,07%
CMVCM	(10 657)	(9 852)	(805)	8,17%
Subcontratos	(11 040)	(12 324)	1 283	(10,41%)
Margem Bruta	39 409	38 887	522	1,34%
FSE	(6 430)	(6 594)	164	(2,49%)
Gastos com o Pessoal	(23 625)	(23 383)	(242)	1,04%
Ganhos/Perdas MEP	(69)	(73)	4	(4,83%)
Outros ganhos/gastos	1 936	1 669	267	15,98%
EBITDA	11 220	10 506	714	6,80%
Amortizações	(3 585)	(3 956)	371	(9,39%)
Perdas por imparidade	(602)	(748)	146	(19,51%)
Ganhos/Perdas imputados de Associadas	-	100	(100)	(100%)
Resultados financeiros	(1 768)	(1 570)	(198)	12,59%
Impostos	(1 874)	(1 983)	109	(5,49%)
Atividades descontinuadas	(7)	(9)	1	(16,46%)
Interesses minoritários	(363)	(332)	(31)	9,40%
Resultado Líquido	3 021	2 008	1 013	50,45%

A Glantt Global encerrou o primeiro semestre de 2024 com um Volume de Negócios de 61,1 Milhões de Euros, em linha com o ano anterior.

Em termos de resultados operacionais, a Glantt Global encerrou o semestre de 2024 com um EBITDA de 11,2 Milhões de Euros, superior em 6,8% ao resultado alcançado no mesmo período em 2023. Esta evolução resulta do crescimento da margem operacional bruta.

No primeiro semestre de 2024 verificou-se ainda um ligeiro aumento do efeito da subida das taxas de juro, o que produziu um aumento dos encargos financeiros de quase 200 Mil Euros, quando comparado com o primeiro semestre de 2023.

Em junho de 2024, a Glantt Global alcançou um Resultado Líquido superior a 3 Milhões de euros, o que representa uma evolução positiva de 50,45% face ao período homólogo.

Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico

Volume de Negócios: 3,7 M Euros

Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 0,1 M Euros

Operações Descontinuadas = 0,04 M Euros

Interesses Minoritários = 0 M Euros

Resultado Líquido: -0,3 M Euros

HMR (‘000 €)	jun/24	jun/23	Var	Var%
Volume de Negócios	3 763	3 935	(173)	(4,39%)
FSE	(2 906)	(3 613)	707	(19,56%)
Gastos com o Pessoal	(732)	(610)	(122)	19,99%
Provisões e imparidades	9	-	9	-
Outros ganhos	2	0	2	545,48%
Outros gastos	(20)	(17)	(2)	12,51%
EBITDA	116	(305)	421	(138,20%)
Amortizações	(347)	(612)	265	(43,35%)
Resultados financeiros	(67)	(63)	(5)	7,41%
Impostos	(32)	20	(52)	(254,57%)
Atividades descontinuadas (a)	41	(182)	222	(122,44%)
Interesses minoritários	-	182	(182)	(100,00%)
Resultado Líquido (b)	(289)	(959)	671	(69,91%)

Detalhe das Operações Descontinuadas (a)	Valor (‘000€)
Produção HMR ES período transição	100
Custos na HMR INT afetos à HMR ES	(59)
Custos na HMR INT afetos à HMR DE	(0,04)
Total Consolidado HMR Internacional	41

Detalhe por empresa do Resultado Líquido (b)	Valor (‘000€)
HMR Portugal	75
HMR Internacional	(364)
Total Consolidado HMR Internacional	(289)

Em junho de 2024, o resultado das operações continuadas diz respeito à operação da HMR Portugal e HMR Internacional, que registaram no 1º Semestre um Volume de Negócios de 3,7 Milhões de Euros, menos 4,39% do que o registado em período homólogo de 2023. Este decréscimo de atividade deve-se à forte pressão praticada em Portugal devido à existência de duopólio.

Para fazer face a esta perda de valor, a HMR reviu o preço dos principais contratos de produção e geriu as necessidades de contratação de recursos externos, tendo no global obtido uma poupança de FSE's de 0,7 Milhões de Euros face ao 1º semestre de 2023.

O resultado operacional bruto foi positivo em 0,1 Milhões de Euros, acima de 2023 em 0,4 Milhões de euros.

Ainda assim, as amortizações de ativos de 347 mil euros, os encargos financeiros de 67 mil euros e o imposto geraram um resultado negativo no semestre de 289 mil euros.

O impacto nos resultados consolidados de 2024 deve-se ainda ao processo de encerramento de atividade internacional, já que a hmR Portugal apresenta resultado positivo.

Desenvolvimento da Atividade da Farmácia

Volume de Negócios: 9,8 M Euros

Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 0,02 M Euros

Resultado Líquido: -0,06 M Euros

Desenvolvimento da Atividade da Farmácia ('000 €)	jun/24	jun/23	Var	Var%
Volume de Negócios	9 848	10 659	(811)	(7,61%)
Farmácias Portuguesas	9 504	10 186	(682)	(6,70%)
Aponatura	-	184	(184)	(100,00%)
Globalvet	344	289	56	19,36%
CMVMC	(107)	(94)	(13)	13,76%
Farmácias Portuguesas	(16)	(36)	20	(54,69%)
Globalvet	(91)	(58)	(32)	55,67%
FSE	(9 205)	(9 763)	558	(5,72%)
Farmácias Portuguesas	(9 108)	(9 581)	474	(4,94%)
Aponatura	-	(87)	87	(100,00%)
Globalvet	(97)	(95)	(2)	2,61%
Gastos com o Pessoal	(631)	(533)	(98)	18,38%
Farmácias Portuguesas	(519)	(426)	(94)	21,99%
Globalvet	(112)	(107)	(4)	4,08%
EBITDA	15	217	(202)	(92,94%)
Farmácias Portuguesas	(112)	23	(135)	(595,83%)
Aponatura	-	97	(97)	(100,00%)
Globalvet	44	28	16	58,25%
Go Far	83	70	14	20,02%
Amortizações	(59)	(95)	36	(37,94%)
Farmácias Portuguesas	(50)	(86)	37	(42,70%)
Globalvet	(10)	(9)	(1)	8,61%
Resultado financeiro	(7)	(2)	(4)	162,14%
Farmácias Portuguesas	(5)	(2)	(3)	182,75%
Globalvet	(2)	(1)	(1)	111,84%
Resultado líquido	(61)	88	(149)	(168,83%)
Farmácias Portuguesas	(167)	(66)	(101)	154,63%
Aponatura	-	75	(75)	(100,00%)
Globalvet	23	9	14	157,23%
Go Far	83	70	14	20,02%

A atividade desenvolvida nesta área de negócio incorpora a exploração do Programa Farmácias Portuguesas e a atividade das empresas Globalvet e Go Far.

Ao nível das Farmácias Portuguesas, verificou-se um ligeiro decréscimo do Volume de Negócios (-682 Mil Euros) explicado na totalidade pela não realização da Expofarma (aprox. 888 Mil Euros) no 1º semestre de 2024 (agendada para 2º semestre 2024), contrariamente ao que se verificou em 2023. Ainda assim, a emissão de Pontos do Cartão "Saúda" (Programa de Fidelização) aumentou 307 Mil de euros, o que permitiu minimizar a comparação do volume de negócios, em termos absolutos. A emissão de novos pontos ao abrigo do programa de fidelização totalizou no ano 8 Milhões de Euros, o que representa um crescimento de 4% face a junho de 2023. Os remanescentes 1,5 Milhões de volume de atividade da área, dizem respeito a parcerias e campanhas para apoiar o Programa de Fidelização e a receitas obtidos na intermediação dos protocolos estabelecidos entre as Farmácias e as Câmaras e outros organismos locais, área que em 2024 reduzi 39,7% face ao mesmo período de 2023.

A evolução do Volume de Negócios ao nível da emissão de pontos, permitiu libertar margem bruta direta de 1,1 Milhões de Euros, uma vez que o valor dos pontos rebatidos, que representam um gasto de FSE's de 6,9 Milhões de euros, tiveram uma variação face a 2023 de apenas 5,8%. Ainda assim, a margem liberta pelo programa de fidelização foi consumida pelos demais custos de estrutura, nomeadamente pelo aumento dos Custos com o Pessoal. A não realização da Expofarma, produz também um efeito negativo na margem operacional da área que será compensado no segundo semestre do ano.

As marcas Globalvet e Go Far contribuíram com 106 mil euros de Resultado líquido. A Aponatura foi alienada no exercício de 2023.

Setor Imobiliário

Volume de Negócios: 2,6 M Euros

Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 2,9 M Euros

Resultado Líquido: 2,7 M Euros

Imofarma (‘000 €)	jun/24	jun/23	Var	Var%
Volume de Negócios	2 639	2 540	98	3,87%
FSE	(540)	(486)	(54)	11,21%
Provisões e imparidades	29	(59)	88	(149,33%)
Outros ganhos	1 119	2 255	(1 136)	(50,37%)
Outros gastos	(321)	(337)	16	(4,85%)
EBITDA	2 925	3 913	(988)	(25,24%)
Resultados financeiros	(200)	(281)	81	(28,75%)
Resultado Líquido	2 725	3 632	(907)	(24,97%)

O Volume de Negócios do Fundo Imofarma aumentou 3,87% face a 2023, por via da atualização das rendas.

O Resultado Operacional Bruto ascendeu a 2,9 Milhões de Euros, o que representou um decréscimo de 1 Milhão de euros, essencialmente devido à existência em 2024 de reavaliação de imóveis em montante inferior às que se registaram em 2023, ainda assim, ambas de sentido positivo.

O Resultado Líquido desta unidade de negócio ascendeu a 2,7 Milhões de Euros.

Áreas Corporativas

Volume de Negócios: 5,3 Milhões de Euros

Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 0,45 M Euros

Resultado Líquido: -5,6 Milhões de Euros

Área Corporativa (‘000 €)	jun/24	jun/23	Var	Var%
Volume de Negócios	5 372	6 376	(1 004)	(15,75%)
FSE	(3 164)	(4 138)	974	(23,55%)
Gastos com o Pessoal	(1 721)	(1 568)	(153)	9,74%
Provisões e imparidades	(5)	-	(5)	-%
Outros ganhos	13	17	(4)	(21,05%)
Outros gastos	(47)	(46)	(1)	1,95%
EBITDA	450	641	(191)	(29,86%)
Amortizações	(1 936)	(1 974)	38	(1,91%)
Resultados financeiros	(4 110)	(4 138)	28	(0,68%)
Impostos	(42)	(139)	97	(69,87%)
Resultado Líquido	(5 638)	(5 610)	(28)	0,51%

O Volume de Negócios desta unidade ascendeu a aproximadamente 5,3 Milhões de Euros, na sua maioria direcionado para o Grupo.

A redução do Volume de Negócios em 2024 face a 2023, resulta essencialmente da atualização do contrato de fornecimento de dados à HMR (2,1 M€ em 2023 e 0,3 M€ no 1º semestre 2024 – o equivalente 1,3 M€ like-4-like).

Sem esta evolução do preço dos dados, o EBITDA teria melhorado cerca de 1 Milhão de euros, devido a poupanças registadas ao nível de FSE’s das áreas.

A nível do Resultado Líquido não houve alterações relevantes a reportar.

4. GESTÃO DO RISCO

O processo de Gestão do Risco tem como objetivo assegurar a correta identificação dos riscos associados a cada negócio, promovendo igualmente as ações necessárias à sua mitigação ou eliminação dos impactos negativos que esses riscos possam vir a produzir na sustentabilidade operacional e financeira da Sociedade.

A Sociedade encontra-se exposta a um conjunto de riscos externos e ou de mercado, como sejam todos os que, de forma direta ou indireta, tenham impacto numa eventual quebra da procura, ou na subida dos gastos de produção, e também a riscos internos, ou seja, aqueles que resultam do seu contexto empresarial e financeiro, como seja o risco de liquidez, de financiamento e de exposição às variações das taxas de juro decorrentes do seu passivo financeiro, entre outros.

Nesta medida, o processo de Gestão do Risco procura atuar essencialmente ao nível dos riscos internos, nomeadamente, riscos financeiros e operacionais aos quais a Sociedade se encontra exposta, por força da sua situação económica e financeira, atual e prospetiva, sendo as principais medidas implementadas neste âmbito, as seguintes:

Risco de Liquidez - A política de financiamento do Grupo, prevê a necessidade de, a cada momento, existir um plano de recursos, suficiente para suprir os compromissos da sociedade. Este plano de recursos deverá assegurar que os fundos captados através de fontes externas ou acionistas, permite assegurar financeiramente todas as responsabilidades da Sociedade, bem como a capitalização das suas participadas. Deverá garantir igualmente que o reembolso da dívida existente, e o pagamento da remuneração do acionista, está de acordo com o plano de investimentos da sociedade e a manutenção de rácios de sustentabilidade adequados. A Sociedade prepara em bases anuais, os orçamentos de tesouraria que resultam do orçamento económico, e acompanha mensalmente essa evolução. Adicionalmente, são revistos anualmente os planos de tesouraria a 5 anos, com o propósito de antecipar a necessidade de fundos necessários ao cumprimento da agenda estratégica do Grupo. Neste contexto, a Sociedade tem tentado minimizar o risco de liquidez, através da reestruturação do seu passivo financeiro, quer nomeadamente através da diversificação de intervenientes, quer através de contratação de produtos com maturidade alinhada com a sua agenda económica.

Risco de variação das taxas de juro - Devido essencialmente à evolução do indexante aplicável às taxas de juro variáveis, a Sociedade tem vindo a acompanhar a evolução do mercado de derivados associados à evolução desse indexante e a estabelecer gradualmente uma política de contratação de produtos de cobertura e/ou substituição de produtos de financiamento de taxa variável por taxa fixa.

Risco de crédito - Este risco decorre da possibilidade de incumprimento do pagamento por parte dos clientes e outros devedores em dívida. Este risco é monitorizado numa base mensal, com o objetivo de acompanhar a evolução do montante dos saldos a receber e respetiva recuperabilidade, procedendo-se à implementação de medidas extraordinárias, sempre que o risco se verifica.

Risco de preço (e margem) - Este risco é estrutural em alguns negócios do Grupo, em especial naqueles onde existe uma forte regulamentação. Neste contexto, a sociedade negocia os contratos de aquisição dos produtos junto dos seus fornecedores, para um horizonte temporal de 2-3 anos de forma a fixar os preços no médio prazo.

Risco cambial - As transações de bens e serviços em moedas diferentes do euro têm um peso residual no total dos movimentos efetuados, não atingindo os 10% definidos pela empresa como limite máximo a partir do qual deverão ser implementadas estratégias de cobertura do risco cambial.

5. PERSPETIVAS FUTURAS

Em 2024 deverá ser implementado um processo de reorganização societária que permitirá retirar da esfera da Farminveste as áreas de negócio que estão mais relacionadas com o desenvolvimento da Missão da ANF. Esta reorganização societária, deverá permitir que a Farminveste SGPS e Farminveste IPG se tornem exclusivamente sociedades gestoras de participações sociais, sem atividade operacional própria, e ainda, que os seus fluxos financeiros possam ser canalizados na totalidade para reembolso de dívida. Este processo de reestruturação carece de aprovação dos bancos, e deverá ser implementado durante o ano de 2024, para entrada em vigor no início de 2025.

Por sua vez, encontra-se igualmente em desenvolvimento um projeto de recapitalização da sociedade, para deliberação, que deverá ser apresentado aos senhores acionistas e ao mercado durante o 2º semestre de 2024 / 2025.

A Administração da Farminveste SGPS, manterá o foco na eficiência operacional, análise do potencial de geração de cash-flow por parte de participadas e controlo rigoroso de custos, para permitir reembolso antecipado de dívida, e a criação de condições para promover a sua renegociação.

6. NOTA FINAL

Nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários e em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Farminveste SGPS, apresenta as demonstrações financeiras condensadas e o relatório de gestão intercalar, referentes ao primeiro semestre de 2024, na firme convicção de que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele contida foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente, e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas.

A Farminveste SGPS informa ainda que o Relatório e Contas Consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2024 não foi objeto de revisão por parte do auditor externo registado na CMVM.

O Conselho de Administração

Ema Isabel Gouveia Martins Paulino Pires
Presidente

José Luís Bonifácio Lopes
Vogal

Luís Miguel Reis Sobral
Vogal

Rui Manuel Assoreira Raposo
Vogal

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS ÀS CONTAS CONSOLIDADAS

Primeiro semestre de 2024

Nota introdutória:

Salvo se em contrário expresso, os valores apresentados nas Demonstrações Financeiras, bem como nos respetivos anexos, são expressos em Euros (€)

7.1 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (CONTAS CONSOLIDADAS)

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Rubricas	Notas	Datas	
		30/06/2024	31/12/2023
Ativo			
Ativo não corrente		391 461 723	395 093 812
Ativos tangíveis	6	94 323 333	97 290 890
Propriedades de investimento	7	18 990 650	15 422 450
Goodwill	8	133 755 077	133 755 077
Ativos intangíveis	9	54 656 728	57 433 396
Ativos direitos de uso	6	16 699 707	17 357 280
Participações financeiras - métodos da equivalência patrimonial	10	62 982 750	63 617 099
Outros Ativos financeiros	10	976 834	966 366
Outros créditos a receber	13	5 062 663	5 091 757
Ativos operações descontinuadas	26	577 500	630 000
Ativos por impostos diferidos	11	3 436 481	3 529 497
Ativo corrente		262 187 322	229 970 246
Inventários	12	73 363 857	71 305 244
Clientes	13	99 560 919	94 642 133
Estado e outros entes públicos	13	2 813 746	2 505 585
Outros créditos a receber	13	28 282 100	27 204 024
Diferimentos	14	5 424 276	5 432 514
Outros Ativos financeiros	10	13 404 707	11 424 027
Ativos operações descontinuadas	26	821 735	727 994
Caixa e depósitos bancários	4	38 515 982	16 728 726
Total do Ativo		653 649 045	625 064 058
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio		210 884 925	203 888 351
Capital subscrito	15	100 000 000	100 000 000
Outros instrumentos de capital próprio	15	12 675 000	12 675 000
Reserva legal	15	11 961 409	1 649 113
Resultados Transitados	15	7 682 216	7 682 216
Ajustamentos em Ativos financeiros	15	5 201 985	6 207 592
Resultado líquido do período		7 295 008	10 312 296
Capital Próprio antes interesses não controlados		144 815 618	138 526 217
Interesses não controlados	15	66 069 307	65 362 135
Passivo			
Passivo não corrente		178 639 120	169 684 727
Provisões	16	6 616 002	6 608 193
Financiamentos obtidos	17	147 132 062	139 939 400
Financiamentos obtidos - Direito de uso	17	12 368 343	13 139 823
Passivos por impostos diferidos	11	7 908 631	7 993 809
Outras dívidas a pagar	13	4 614 082	2 003 502
Passivo corrente		264 125 000	251 490 980
Fornecedores	13	103 561 389	101 795 009
Estado e outros entes públicos	13	12 194 073	8 334 365
Financiamentos obtidos	17	90 998 546	91 761 328
Financiamentos obtidos - Direito de uso	17	4 443 192	4 015 958
Outras dívidas a pagar	13	34 277 934	30 724 623
Diferimentos	14	17 428 455	12 948 058
Passivos operações descontinuadas	26	1 221 410	1 911 639
Total do passivo		442 764 120	421 175 706
Total do capital próprio e do passivo		653 649 045	625 064 058

Lisboa, 18 de setembro de 2024

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

7.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA (CONTAS CONSOLIDADAS)

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Rubricas	Notas	Períodos	
		30/06/2024	30/06/2023
Vendas e serviços prestados	18	428 734 884	423 352 343
Subsídios à exploração	18	705 229	495 528
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	10	7 874 116	7 760 730
Variação nos inventários da produção	-	12 518	(10)
Trabalhos para a própria entidade	9	1 285 967	1 353 715
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	(332 578 005)	(326 684 151)
Fornecimentos e Serviços externos	19	(38 749 874)	(41 724 897)
Gastos com o pessoal	20	(38 120 995)	(37 267 266)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	12	(417 669)	(1 127 675)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	1 093 172	674 925
Provisões (aumentos/reduções)	16	10 391	(185 371)
Aumentos/reduções de justo valor	21	1 036 550	2 146 981
Outros rendimentos	18/22	1 753 134	1 672 406
Outros gastos	23	(2 360 345)	(1 282 220)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30 279 073	29 185 037
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	(8 045 482)	(8 843 756)
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	9	(325 000)	(508 926)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21 908 591	19 832 356
Juros e rendimentos similares obtidos	18/25	234 925	1 895 427
Juros e gastos similares suportados	25	(8 174 381)	(8 421 002)
Resultado antes de impostos		13 969 135	13 306 781
Imposto sobre o rendimento do período	11	(3 044 738)	(3 208 297)
Resultado líquido do período antes de operações descontinuadas		10 924 396	10 098 484
Ganhos e Perdas com operações descontinuadas	27	33 388	555 339
Resultado líquido antes de interesses não controlados		10 957 785	10 653 822
Interesses não controlados	15	3 662 777	3 644 851
Resultado líquido dos detentores de capital		7 295 008	7 008 971
Resultado por ação básico	28	0,36	0,35

Lisboa, 18 de setembro de 2024

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

7.3 DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL (CONTAS CONSOLIDADAS)

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Rubricas	Períodos	
	30/06/2024	30/06/2023
valores em Euros		
Resultado Líquido do Período	7 295 008	7 008 971
Diferença de conversão cambial (IAS 21)	(15 332)	(275 062)
Aplicação aos Resultados Transitados	28 027	(1 341 343)
Outro rendimento integral do período	12 695	(1 616 405)
Total rendimento integral do período	7 307 702	5 392 566

Lisboa, 18 de setembro de 2024

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

7.4 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CONTAS CONSOLIDADAS)

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Rubricas	Notas	Datas	
		30/06/2024	30/06/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		500 898 192	499 822 913
Pagamentos a fornecedores		(440 533 717)	(436 034 072)
Pagamentos ao pessoal		(32 477 175)	(31 092 764)
Caixa gerada pelas operações		27 887 300	32 696 077
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(593 224)	2 905 424
Outros recebimentos/pagamentos		(10 296 690)	(10 975 422)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		16 997 386	24 626 079
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Ativos tangíveis		(1 046 345)	(1 680 446)
Ativos intangíveis		(661 706)	(2 179 393)
Investimentos financeiros		-	(340 783)
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
Ativos tangíveis		4 297	1 014 298
Investimentos financeiros		146 250	-
Outros ativos		-	4 000 000
Subsídios ao investimento		77 794	56 987
Juros e rendimentos similares		125 583	1 882 866
Suprimentos		-	1 105 000
Dividendos		8 550 043	8 550 019
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		7 195 917	12 408 548
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
Financiamentos obtidos		506 364 414	239 390 231
Prestações Suplementares		-	4 000 000
Suprimentos		705 000	-
Outras operações de Financiamento		5 000 000	384 729
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Financiamentos obtidos		(500 571 603)	(262 864 173)
Amortização locação operacional - IFRS 16		(1 900 072)	(2 471 322)
Juros e gastos similares		(9 055 823)	(6 303 761)
Juros locação operacional - IFRS 16		(288 226)	(150 001)
Dividendos		(2 653 344)	(1 338 322)
Amortização de contratos de locação financeira		-	(612)
Outras operações de financiamento		(6 393)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(2 406 046)	(29 353 231)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		21 787 257	7 681 396
Efeito de variação de perímetro		-	(147 133)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	16 728 726	11 860 562
Varição de caixa e equivalentes de operações descontinuadas		-	(178 354)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	38 515 982	19 573 180

Lisboa, 18 de setembro de 2024

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

7.5 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO (CONTAS CONSOLIDADAS)

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total	Interesses não controlados	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período			
Posição a 01.01.2023	15	100 000 000	8 675 000	1 466 748	4 217 266	3 518 315	3 647 316	121 524 644	61 400 365	182 925 009
Alterações no período										
Aplicação de resultado		-	-	182 365	3 464 951	-	(3 647 316)	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(951 333)	(951 333)
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio		-	-	-	-	1 442 254	-	1 442 254	(5 278 949)	(3 836 694)
		-	-	182 365	3 464 951	1 442 254	(3 647 316)	1 442 254	(6 230 282)	(4 788 027)
Resultado líquido do período							10 312 296	10 312 296	9 782 867	20 095 163
Diferença de conversão cambial (IAS 21)						260 249	-	260 249	80 371	340 619
Aplicação aos Resultados Transitados						986 774	-	986 774	328 814	1 315 587
Resultado integral						1 247 022	10 312 296	11 559 318	10 192 051	21 751 369
Operações com detentores do capital no período										
Outras operações		-	4 000 000	-	-	-	-	4 000 000	-	4 000 000
		-	4 000 000	-	-	-	-	4 000 000	-	4 000 000
Posição a 31.12.2023	15	100 000 000	12 675 000	1 649 113	7 682 216	6 207 592	10 312 296	138 526 217	65 362 135	203 888 351
Posição a 01.01.2024	15	100 000 000	12 675 000	1 649 113	7 682 216	6 207 592	10 312 296	138 526 217	65 362 135	203 888 351
Alterações no período										
Aplicação de resultados		-	-	10 312 296	-	-	(10 312 296)	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	(1 018 301)	-	(1 018 301)	(2 958 504)	(3 976 805)
		-	-	10 312 296	-	(1 018 301)	(10 312 296)	(1 018 301)	(2 958 504)	(3 976 805)
Resultado líquido do período						-	7 295 008	7 295 008	3 662 777	10 957 785
Diferença de conversão cambial (IAS 21)						(15 332)	-	(15 332)	(4 735)	(20 067)
Aplicação aos Resultados Transitados						28 027	-	28 027	7 635	35 662
Resultado integral						12 695	7 295 008	7 307 702	3 665 677	10 973 379
Posição a 30.06.2024	15	100 000 000	12 675 000	11 961 409	7 682 216	5 201 985	7 295 008	144 815 618	66 069 307	210 884 925

Lisboa, 18 de setembro de 2024

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

7.6 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CONTAS CONSOLIDADAS)

Primeiro Semestre de 2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Farminveste, SGPS, S.A. (Farminveste SGPS) foi constituída em setembro de 2010, tendo por objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A sua sede social é na Travessa de Santa Catarina nº. 8, 1200-403 Lisboa, e está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 509 491 480.

O seu Capital Social está representado por 20 000 000 de ações de categoria A e B (17 500 000 e 2 500 000 respetivamente), no valor nominal de 5,00 euros, de natureza escritural e nominativa.

No dia 16 de outubro de 2020 foi realizada a admissão à negociação das ações de categoria B da Farminveste, SGPS à plataforma Euronext Access, estando assim disponível para os investidores poderem passar a transacionar as ações da sociedade em mercado aberto.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2016, conforme adotadas na União Europeia. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas, quer as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), quer as Normas Internacionais de Contabilidade ("IAS") emitidas pelo International Accounting Standards Committee ("IASC") e respetivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee ("IFRIC") e Standing Interpretation Committee ("SIC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "IFRS".

Consequentemente, em cumprimento das disposições do IAS 1, a Empresa declara que estas demonstrações financeiras e respetivo anexo cumprem, para estes efeitos, as disposições dos IAS/IFRS tal como adotados pela União Europeia ("UE"), em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2017.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

ATIVOS INTANGÍVEIS (IAS 38)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para o Grupo, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os ativos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que o Grupo demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta (ou outro) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

ATIVOS TANGÍVEIS (IAS 16)

Os ativos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado (deemed cost) de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, de acordo com quotas constantes por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Equipamento básico: de 1 a 20 anos
- Equipamento de transporte: de 4 a 6 anos
- Equipamento administrativo: de 4 a 8 anos
- Outros ativos tangíveis: de 1 a 25 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

INVENTÁRIOS (IAS 2)

Os inventários incluem, essencialmente, matérias-primas, material de embalagem, produto intermédio e produto acabado e encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização.

O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por

imparidade) pela respectiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pelo Grupo consiste no custo médio ponderado.

LOCAÇÕES (IFRS 16)

Esta nova norma substitui a IAS 17 com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação refletindo futuros pagamentos da locação e um ativo de "direito de uso" para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato de locação também foi alterada, sendo baseada no "direito de controlar o uso de um ativo identificado". No que se refere ao regime de transição, a nova norma pode ser aplicada retrospectivamente ou pode ser seguida uma abordagem retrospectiva modificada.

Locações nas quais o Grupo é locatário:

O Grupo avalia se um contrato é ou contém uma locação, no início do contrato. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de locação correspondente em relação a todos os contratos de locação nos quais é locatário, exceto para locações de curto prazo (definidos como locações com prazo de locação de 12 meses ou menos) e locações de ativos de baixo valor. Para essas locações, o Grupo reconhece os pagamentos da locação como uma despesa operacional de forma linear pelo prazo da locação, a menos que outra base sistemática seja mais representativa do padrão de tempo no qual os benefícios econômicos dos ativos arrendados são consumidos.

O passivo de locação é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos que não são pagos na data de início, descontados usando a taxa implícita na locação. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, o locatário usa sua taxa de empréstimo incremental.

Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem:

- Pagamentos fixos de locação (incluindo pagamentos substanciais), deduzidos de quaisquer incentivos a receber;
- Pagamentos variáveis de locação que dependem de um índice ou taxa, medidos inicialmente usando o índice ou taxa na data de início;
- O valor que se espera pagar pelo locatário sob garantias de valor residual;
- O preço de exercício das opções de compra, se o locatário tiver razoavelmente certeza de exercer as opções; e
- Pagamentos de multas pela rescisão do contrato de locação, se o prazo do contrato refletir o exercício de uma opção para rescindir o contrato.

O passivo de locação é mensurado subsequentemente, aumentando o valor contábilístico para refletir juros sobre o passivo de locação (usando o método dos juros efetivos) e reduzindo o valor contábilístico para refletir os pagamentos efetuados.

O Grupo remensura o passivo de locação (e faz um ajuste correspondente no ativo de direito de uso relacionado) sempre que:

- O prazo da locação muda ou há um evento significativo ou uma mudança nas circunstâncias, resultando em uma alteração na avaliação do exercício de uma opção de compra; nesse caso, o passivo de locação é remensurado, descontando os pagamentos da locação usando uma taxa de desconto revista.
- Os pagamentos de locação são alterados devido a alterações num índice ou taxa ou uma alteração no pagamento esperado sob um valor residual garantido; nesses casos, o passivo da locação é remensurado, descontando os pagamentos da locação usando uma taxa de desconto inalterada (a menos que os pagamentos da locação sejam alterados devido a uma alteração na taxa de juros flutuante; nesse caso, uma taxa de desconto revista é usada).
- Um contrato de locação é modificado e a modificação da locação não é contabilizada como uma locação separada. Nesse caso, o passivo de locação é remensurado com base no prazo da locação modificado, descontando os pagamentos da locação usando uma taxa de desconto revista na data efetiva da modificação.

Os ativos de direito de uso compreendem a mensuração inicial do passivo correspondente, os pagamentos efetuados antes ou no dia do início, menos os incentivos recebidos e os custos diretos iniciais. São subsequentemente mensurados pelo custo, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Os ativos de direito de uso são depreciados pelo período mais curto do prazo da locação e pela vida útil do ativo subjacente. Se uma locação transfere a propriedade do ativo subjacente ou o custo do ativo de direito de uso reflete que o Grupo espera exercer uma opção de compra, o ativo de direito de uso relacionado é depreciado durante a vida útil do ativo subjacente. A depreciação começa na data de início da locação.

Os ativos de direito de uso são apresentados como uma linha separada na Demonstração da Posição Financeira. O Grupo aplica a IAS 36 para determinar se um ativo de direito de uso está deteriorado e contabiliza qualquer perda por imparidade identificada de acordo com a IAS 36 - imparidade de ativos.

Os alugueres variáveis que não dependem de um índice ou taxa, não são incluídos na mensuração do passivo de locação e do ativo de direito de uso. Os pagamentos relacionados são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que desencadeia esses pagamentos ocorre e são incluídos em 'fornecimentos e serviços externos' no resultado. Como um expediente prático, a IFRS 16 permite que o locatário não separe os componentes que não são de locação financeira e, em vez disso, contabiliza qualquer locação e componentes de não locação associados como uma única combinação. A empresa utiliza esse expediente prático.

Locações nas quais o Grupo é locador

O Grupo não identificou impactos significativos decorrentes dos contratos de locação e sublocação em que o Grupo é locador ao abrigo da IFRS 16.

RÉDITO (IFRS 15)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com as prestações de serviços.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- O Grupo não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber, com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (IAS 12)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis do Grupo de acordo com as regras fiscais em vigor; o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expetável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expetativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica.

Nos termos do artigo 88º do Código do IRC, o Grupo encontra-se sujeito a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A IFRIC 23, trata-se de uma interpretação à IAS 12 - Imposto sobre o rendimento, referindo-se aos requisitos de mensuração e reconhecimento a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração Fiscal relativamente a Imposto sobre o rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração Fiscal sobre uma transação específica, a entidade deverá efetuar a sua melhor estimativa e registar os ativos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, com base no valor esperado ou o valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospectiva ou retrospectiva modificada. A norma não terá impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade.

SUBSÍDIOS (IAS 20)

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados de acordo com os gastos incorridos.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS (IFRS 7)

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo se constitui parte na respetiva relação contratual.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas incluem:

- Clientes;
- Outros créditos a receber;
- Estado e outros entes públicos;
- Fornecedores;
- Financiamentos obtidos; e
- Outras dívidas a pagar.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

IMPARIDADE DE ATIVOS (IAS 36)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos Resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos Resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais o Grupo reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

O Grupo desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada,

cancelada ou expire.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (IAS 19)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

Benefícios de cessação de emprego: o Grupo reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por:

- Existir compromisso da Entidade; ou
- Ter terminado emprego de um empregado ou grupo de empregados antes da data normal de reforma; ou
- Ter concedido benefícios de rescisão de contratos de trabalho como resultado de uma oferta efetuada para incentivar a rescisão de contrato de trabalho.

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO (IAS 10)

Os eventos ocorridos após a data da Demonstração da Posição Financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da Demonstração da Posição Financeira são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data da Demonstração da Posição Financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da Demonstração da Posição Financeira, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. As estimativas foram determinadas com base no melhor conhecimento

existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso e bem assim na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela IAS 8. Os principais pressupostos utilizados nas estimativas utilizadas pela Empresa, encontram-se divulgados nas notas correspondentes do anexo.

3.3- Novas normas, alterações e interpretações a normas existentes

Normas, interpretações, emendas e revisões que entraram em vigor no exercício

Ocorreram em 2023 um conjunto de alterações às IAS/IFRS, as quais apresentamos de seguida, que não tiveram qualquer impacto nas políticas contabilísticas ou nas demonstrações financeiras apresentadas a 30 de junho de 2024.

Impacto da adoção de novas normas, alterações às normas que se tornaram efetivas para os períodos anuais que se iniciaram em 1 de janeiro de 2023:

- a) **IAS 1** (alteração), 'Divulgação de políticas contabilísticas'. Alteração aos requisitos de divulgação de políticas contabilísticas baseadas na definição de "material", em detrimento de "significativo". A informação relativa a uma política contabilística considera-se material caso, na ausência da mesma, os utilizadores das demonstrações financeiras não tenham a capacidade de compreender outras informações financeiras incluídas nessas mesmas demonstrações financeiras. As informações imateriais relativas a políticas contabilísticas não precisam de ser divulgadas. O IFRS Practice Statement 2 foi também alterado para clarificar como se aplica o conceito de "material" à divulgação de políticas contabilísticas. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste;
- b) **IAS 8** (alteração), 'Divulgação de estimativas contabilísticas'. Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas. As estimativas contabilísticas passam a ser definidas como valores monetários sujeitos a incerteza na sua mensuração, utilizadas para concretizar o(s) objetivo(s) de uma política contabilística. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste;
- c) **IFRS 17** (nova e alteração), 'Contratos de seguro' Esta nova norma substitui a IFRS 4 e aplica-se a todas as entidades emitentes de contratos de seguro, de resseguro ou de investimento com características de participação discricionária nos resultados se também forem emitentes de contratos de seguro. No âmbito da IFRS 17 as entidades emitentes de contratos de seguro precisam de avaliar se o tomador do seguro pode beneficiar de um determinado serviço como parte de um sinistro, ou se esse serviço é independente do sinistro/evento de risco, e fazer a separação da componente não-seguro. De acordo com a IFRS 17, as entidades têm de identificar as carteiras de contratos de seguro no re/conhecimento inicial e dividi-las, no mínimo, nos seguintes grupos: i) contratos que são onerosos no reconhecimento inicial; ii) contratos que não apresentem uma possibilidade significativa de posteriormente se tornarem onerosos; e iii) restantes contratos em carteira. A IFRS 17 exige que uma entidade mensure os contratos de seguro usando estimativas e pressupostos atualizados que reflitam o cronograma dos fluxos de caixa e qualquer incerteza relacionada com os contratos de seguro. A IFRS 17 exige que uma entidade reconheça os rendimentos à medida que presta serviços de seguro (e não quando recebe os prémios) e preste informação sobre os ganhos do contrato de seguro que espera reconhecer no futuro. A IFRS 17 prevê três métodos de mensuração para a contabilização de diferentes tipos de contratos de seguro: i) Modelo geral de mensuração - ou "General measurement model" ("GMM"); ii) a Abordagem de

imputação dos prémios – ou “Premium allocation approach” (“PAA”); e iii) a Abordagem da comissão variável – ou “Variable fee approach” (“VFA”). A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva com algumas isenções na data da transição. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste;

- d) **IFRS 17** (alteração), ‘Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa’. Esta alteração aplica-se apenas às seguradoras na transição para a IFRS 17, e permite a adoção de um “overlay” na classificação de um ativo financeiro para o qual a entidade não efetue a aplicação retrospectiva, no âmbito da IFRS 9. Esta alteração visa evitar desfazamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro, na informação comparativa apresentada na aplicação inicial da IFRS 17, prevendo: (i) a aplicação ativo financeiro a ativo financeiro; (ii) a apresentação da informação comparativa como se os requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 tivessem sido aplicados a esse ativo financeiro, mas sem exigir que uma entidade aplique os requisitos de imparidade da IFRS 9; e (iii) a obrigação de utilizar informações razoáveis e suportadas disponíveis na data de transição, para determinar como a entidade espera que esse ativo financeiro seja classificado de acordo com a IFRS 9. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste;
- e) **IAS 12** (alteração), ‘Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação’. A IAS 12 passa a exigir que as entidades reconheçam imposto diferido sobre determinadas transações específicas, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. As transações sujeitas referem-se ao registo de: i) ativos sob direito de uso e passivos de locação; e ii) provisões para desmantelamento, restauro ou passivos semelhantes, e os correspondentes valores reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado, quando na data do reconhecimento inicial não relevem para efeitos fiscais. Estas diferenças temporárias não estão no âmbito da isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos. Esta alteração é de aplicação retrospectiva. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste;
- f) **IAS 12** (alteração) ‘Reforma da tributação internacional – regras do modelo Pilar Dois’. Na sequência da implementação das regras do Global Anti-Base Erosion (“GloBE”) da OCDE, poderão existir impactos significativos no apuramento dos impostos diferidos das entidades abrangidas que a esta data são difíceis de estimar. Esta alteração à IAS 12 introduz: i) uma exceção temporária aos requisitos de reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos por impostos diferidos relacionados com o Pilar Dois; e ii) os requisitos de divulgação adicionais para as entidades afetadas (entidades pertencentes a grupos multinacionais com réditos consolidados de €750 milhões em pelo menos dois dos últimos quatro anos), como seja: o facto de a exceção ter sido aplicada, o gasto de imposto corrente que se refere às regras Pilar Dois, e a estimativa razoável do impacto da aplicação das regras do Pilar Dois, entre a data de publicação da legislação e a data da sua entrada em vigor. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024, e que a União Europeia já endossou:

- a) **IAS 1** (alteração), ‘Classificação de passivos como não correntes e correntes’ e ‘Passivos não correntes com “covenants”’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024). Estas alterações clarificam que os passivos são classificados como saldos correntes ou não correntes em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses após a data de relato. Também clarificam que os “covenants”, que uma entidade é obrigada a cumprir na data ou em data anterior à data de relato, afetam a classificação de um passivo como corrente ou não corrente mesmo que a sua verificação apenas ocorra após a data de relato. Quando uma entidade classifica os passivos resultantes de contratos de financiamento como não correntes e esses passivos estão sujeitos a “covenants”, é exigida a divulgação de informação que permita aos investidores avaliar

o risco de estes passivos tornarem-se reembolsáveis no prazo de 12 meses, tais como: a) o valor contabilístico dos passivos; b) a natureza dos “covenants” e as datas de cumprimento; e c) os factos e as circunstâncias que indiquem que a entidade poderá ter dificuldades no cumprimento dos “covenants” nas datas devidas. Estas alterações são de aplicação retrospectiva. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste;

- b) IFRS 16** (alteração), 'Passivos de locação em transações de venda e relocação' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024). Esta alteração introduz orientações relativamente à mensuração subsequente de passivos de locação, quanto a transações de venda e relocação que qualificam como “vendas” segundo a IFRS 15, com maior impacto quando alguns ou todos os pagamentos de locação são pagamentos de locação variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa. Ao mensurar subsequentemente os passivos de locação, os vendedores-locatários deverão determinar os “pagamentos de locação” e “pagamentos de locação revistos” de forma que estes não venham a reconhecer ganhos/(perdas) relativamente ao direito de uso que retêm. Esta alteração é de aplicação retrospectiva. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.

Apesar destas normas já terem sido aprovadas/endossadas pela União Europeia, as mesmas ainda não foram adotadas pela Farminveste na preparação das suas demonstrações financeiras com referência a 30 de junho de 2024, dado que a sua aplicação não é ainda obrigatória.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024, mas que a União Europeia ainda não endossou:

- a) IAS 7** (alteração) e **IFRS 7** (alteração), 'Acordos de financiamento de fornecedores' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024). Estas alterações ainda estão sujeitas à aprovação da União Europeia. Os Acordos de financiamento de fornecedores caracterizam-se pela existência de um financiador que se obriga a pagar os saldos que uma entidade deve aos seus fornecedores e a entidade, por sua vez, concorda em pagar de acordo com os termos e condições dos acordos, na mesma data, ou posteriormente, à data do pagamento aos fornecedores. As alterações introduzidas exigem que uma entidade efetue divulgações adicionais sobre os acordos de financiamento de fornecedores negociados para permitir: i) a avaliação sobre a forma como os acordos de financiamento de fornecedores afetam os passivos e fluxos de caixa da entidade; e ii) o entendimento do efeito dos acordos de financiamento de fornecedores sobre a exposição de uma entidade ao risco de liquidez, e como a entidade seria afetada se os acordos deixassem de estar disponíveis. Os requisitos adicionais complementam os requisitos de apresentação e divulgação já existentes nas IFRS, conforme estabelecido pelo IFRS IC na Agenda Decision de dezembro de 2020. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste;
- b) IAS 21** (alteração) 'Efeitos das alterações das taxas de câmbio: Falta de permutabilidade' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2025). Esta alteração ainda está sujeita à aprovação da União Europeia. Esta alteração adiciona os requisitos para determinar se uma moeda pode ser trocada por outra moeda (permutabilidade) e definir como determinar a taxa de câmbio à vista a ser usada, quando não for possível trocar uma moeda durante um longo período. Esta alteração exige também a divulgação de informação que permita compreender como é que a moeda que não pode ser trocada por outra moeda afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade, para além da taxa de câmbio à vista utilizada na data de relato e a forma como foi determinada. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.

4 – FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada de acordo através do método direto. Na rubrica de caixa e equivalentes de caixa estão considerados os investimentos vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A rubrica Caixa e seus equivalentes em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 detalha-se conforme se segue:

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Caixa	13 184	11 409
Depósitos à ordem	22 827 798	16 117 316
Depósitos a prazo	8 700 000	600 000
Outros Instrumentos Financeiros	6 975 000	-
Total de caixa e depósitos bancários	38 515 982	16 728 726

Os fluxos de caixa são classificados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, dependendo da sua natureza, em (1) atividades operacionais; (2) atividades de investimento; e (3) atividades de financiamento. As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de clientes, e os pagamentos a fornecedores, ao pessoal, de imposto sobre o rendimento e de impostos indiretos líquidos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e venda de ativos imobilizados e de participações financeiras. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e pagamentos relacionados com juros e despesas relacionadas.

5 – PARTES RELACIONADAS

Relacionamentos com Empresa-mãe

Nome da empresa-mãe imediata:	Associação Nacional das Farmácias
Nome da empresa-mãe controladora final:	Associação Nacional das Farmácias

Como referido na Nota 1, A Farminveste SGPS é atualmente detida em 87,76% pela Associação Nacional das Farmácias (ANF), estando os restantes 12,24% distribuídos pelos restantes acionistas.

Remuneração dos membros dos órgãos sociais

No primeiro semestre de 2024, as remunerações pagas dos órgãos sociais das empresas do Grupo Farminveste SGPS foram 946 587 euros.

Saldos e Transações entre partes relacionadas

Em 30 de junho de 2024 e 2023, os saldos e as transações efetuadas entre as partes relacionadas são os seguintes:

Saldos partes relacionadas - junho 2024	Prestações suplementares	Empréstimos Concedidos	Outros devedores e credores	Contas a receber	Contas a pagar
Empresa-mãe	12 675 000	3 365 000	4 061 941	431 849	20 997
Outras Partes Relacionadas	1 037 500	-	-	334 290	447 393

Saldos partes relacionadas - junho 2023	Prestações suplementares	Empréstimos Concedidos	Outros devedores e credores	Contas a receber	Contas a pagar
Empresa-mãe	12 675 000	2 247 000	6 506 992	186 990	(28 061)
Outras Partes Relacionadas	1 037 500	-	4 510	214 789	76 543

Transações partes relacionadas - junho 2024	Vendas e serviços prestados	Compras Existências e Fornecimentos e Serviços Externos	Juros Suportados
Empresa-mãe	1 497 706		1 485
Outras Partes Relacionadas	1 408 272		540 444

Transações partes relacionadas - junho 2023	Vendas e serviços prestados	Compras Existências e Fornecimentos e Serviços Externos	Juros Suportados
Empresa-mãe	751 490		3 702
Outras Partes Relacionadas	734 662		570 143

6 - ATIVOS TANGÍVEIS

Durante o exercício de 2024, os movimentos nas rubricas de ativos tangíveis e respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foram:

Descrição	31/12/2023	Adições	Reavaliações (Nota 21)	Alienações e abates	Transferências	30/06/2024
Terrenos e recursos naturais	2 181 145	-	-	-	-	2 181 145
Edifícios e outras construções	98 861 542	128 817	1 479 545	(59 053)	(4 011 195)	96 399 656
Equipamento básico	38 852 255	48 141	-	(2 422 044)	-	36 478 351
Equipamento de transporte	2 954 942	268 869	-	(102 702)	32 767	3 153 876
Equipamento administrativo	11 244 942	193 933	-	(424 874)	-	11 014 001
Outros ativos tangíveis	1 596 696	2 419	-	(7 676)	-	1 591 439
Investimentos em curso - ativos tangíveis	295 469	446 348	-	-	(32 767)	709 050
Ativo tangível bruto	155 986 991	1 088 527	1 479 545	(3 016 348)	(4 011 195)	151 527 519
Depreciações acumuladas (Nota 24)	(58 696 100)	(1 521 824)	-	3 012 460	1 279	(57 204 186)
Depreciação acumulada	(58 696 100)	(1 521 824)	-	3 012 460	1 279	(57 204 186)
Ativo tangível líquido	97 290 890	(433 297)	1 479 545	(3 888)	(4 009 917)	94 323 333

Por empresa/grupo os movimentos no ano são:

Ativos Tangíveis	31/12/2023	Adições	Reavaliações (Nota 23)	Alienações e abates	Transferências	30/06/2024
Farminveste SGPS						
Ativo Tangível Bruto	158	-	-	-	-	158
Depreciação acumulada	(158)	-	-	-	-	(158)
Ativo Tangível Líquido	-	-	-	-	-	-
Farminveste IPG						
Ativo Tangível Bruto	11 401 262	-	-	(3 935)	-	11 397 327
Depreciação acumulada	(10 442 172)	(227 102)	-	2 800	-	(10 666 473)
Ativo Tangível Líquido	959 090	(227 102)	-	(1 135)	-	730 854
Globalvet						
Ativo Tangível Bruto	5 576	-	-	-	-	5 576
Depreciação acumulada	(5 576)	-	-	-	-	(5 576)
Ativo Tangível Líquido	-	-	-	-	-	-
Glíntt						
Ativo Tangível Bruto	9 830 116	60 324	-	(113 937)	-	9 776 503
Depreciação acumulada	(8 681 566)	(98 881)	-	113 048	1 279	(8 666 121)
Ativo Tangível Líquido	1 148 550	(38 557)	-	(890)	1 278	1 110 382
hmR						
Ativo Tangível Bruto	190 823	-	-	-	-	190 823
Depreciação acumulada	(182 453)	(2 611)	-	-	-	(185 064)
Ativo Tangível Líquido	8 370	(2 611)	-	-	-	5 757
Alliance Healthcare						
Ativo Tangível Bruto	55 089 406	1 028 203	-	(2 898 476)	-	53 219 133
Depreciação acumulada	(39 384 174)	(1 193 230)	-	2 896 612	-	(37 680 793)
Ativo Tangível Líquido	15 705 230	(165 027)	-	(1 864)	-	15 538 340
Imofarma						
Ativo Tangível Bruto	79 469 650	-	1 479 545	-	(4 011 195)	76 938 000
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-
Ativo Tangível Líquido	79 469 650	-	1 479 545	-	(4 011 195)	76 938 000
TOTAL						
Ativo Tangível Bruto	155 986 991	1 088 527	1 479 545	(3 016 348)	(4 011 195)	151 527 519
Depreciação acumulada	(58 696 100)	(1 521 824)	-	3 012 460	1 279	(57 204 186)
Ativo Tangível Líquido	97 290 890	(433 297)	1 479 545	(3 888)	(4 009 917)	94 323 333

Os imóveis que constituem a carteira do Imofarma encontram-se classificados em duas rubricas do balanço:

- Ativos tangíveis e propriedades de investimento. A sua classificação teve por base os seguintes pressupostos:

- Ativos tangíveis (76,9 milhões de euros): os imóveis arrendados a empresas do Grupo ou que não pertençam ao grupo e que garantem um rendimento, são considerados como ativos tangíveis. O valor dos ativos foi reavaliado e aumentou em 1,5 milhões de euros durante o ano de 2024.
- Propriedades de investimento (19 milhões de euros) (Nota 7): os terrenos e o andar da Almirante Reis constituem ativos que são mantidos na carteira do fundo numa perspetiva de valorização imobiliária, sendo considerados como propriedades de investimento.

Relativamente aos Ativos tangíveis do Imofarma, considerou-se que estes não deveriam ser depreciados, uma vez que, comparando os valores contabilísticos de 76,9 milhões de euros com os valores residuais de 102,3 milhões de euros, em 2023, estes são sempre superiores.

Nos restantes movimentos de salientar:

- Aumento de Ativo Bruto na Alliance diz essencialmente respeito a equipamento informático, eficiência energética dos seus edifícios.
- Transferência de um imóvel, que em 2023 estava classificado como Ativo Tangível, no montante de 4 Milhões de euros para Propriedade de Investimento, uma vez que deixou de estar arrendado ao Grupo.

Ativos direito de uso

Em 2024, decorrente da aplicação da IFRS 16, foram reconhecidos os seguintes ativos por direito de uso e movimentos no ano:

Descrição	31/12/2023	Adições	Abates	Transferências	30/06/2024
Edifícios e outras construções - Direito Uso	13 179 567	1 095 905	(175 571)	1 160	14 101 061
Viaturas - Direito Uso	10 357 350	831 360	(647 483)	(1 160)	10 540 067
Ativo tangível bruto	23 536 918	1 927 264	(823 055)	-	24 641 127
Depreciações acumuladas (Edifícios) - Direito Uso	(1 771 370)	(1 035 079)	-	171	(2 806 278)
Depreciações acumuladas (Viaturas) - Direito Uso	(4 408 268)	(1 342 716)	616 012	(171)	(5 135 143)
Depreciação acumulada	(6 179 638)	(2 377 794)	616 012	-	(7 941 421)
Ativo tangível líquido	17 357 280	(450 530)	(207 043)	-	16 699 707

Por empresa/grupo os movimentos no ano são:

Ativos direito de uso	31/12/2023	Adições	Abates	30/06/2024
Farminveste IPG				
Ativo direito de uso	603 226	91 237	(48 257)	646 206
Depreciação acumulada	(267 558)	(87 914)	33 300	(322 172)
Ativo tangível líquido	335 667	3 323	(14 956)	324 034
Globalvet				
Ativo direito de uso	77 224	-	(282)	76 942
Depreciação acumulada	(29 320)	(9 618)	-	(38 938)
Ativo tangível líquido	47 904	(9 618)	(282)	38 004
Glintt				
Ativo direito de uso	9 375 682	1 258 721	(636 468)	9 997 935
Depreciação acumulada	(3 945 307)	(1 192 433)	460 897	(4 676 844)
Ativo tangível líquido	5 430 375	66 287	(175 571)	5 321 091
hmR				
Ativo direito de uso	196 422	15 407	(751)	211 079
Depreciação acumulada	(35 029)	(26 537)	-	(61 566)
Ativo tangível líquido	161 393	(11 130)	(751)	149 513
Alliance Healthcare				
Ativo direito de uso	13 284 364	561 899	(137 297)	13 708 966
Depreciação acumulada	(1 902 424)	(1 061 293)	121 815	(2 841 902)
Ativo tangível líquido	11 381 940	(499 393)	(15 482)	10 867 065
TOTAL				
Ativo direito de uso	23 536 918	1 927 264	(823 055)	24 641 127
Depreciação acumulada	(6 179 638)	(2 377 794)	616 012	(7 941 421)
Ativo tangível líquido	17 357 280	(450 530)	(207 043)	16 699 707

7 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Conforme referido na Nota 3, as propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição acrescido das despesas de compra e registo de propriedade, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Os custos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades), a par dos rendimentos e rendas obtidos com propriedades de investimento são reconhecidos na Demonstração dos Resultados do período a que se referem.

O Grupo tem registado na sua conta de propriedades de investimento imóveis pertencentes ao Imofarma, conforme detalhe abaixo:

Imóveis	Área (m2)	Data Aquisição	Valor Imóvel	País	Município
TERRENOS URBANIZADOS					
Terreno - Abrunheira e Linhó-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	14 885	24/07/2008	4 166 550	Portugal	Sintra
Terreno - Abrunheira e Linhó-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	5 932	24/07/2008	1 659 000	Portugal	Sintra
Terreno - Abrunheira e Linhó-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	4 906	24/07/2008	1 374 050	Portugal	Sintra
Urbana - F. PÓLVORA - LT EIT5 - Barcarena - OEIRAS	3 370	16/05/2006	406 700	Portugal	Oeiras
Urbana - F. PÓLVORA - LT EIT6 - Barcarena - OEIRAS	3 174	16/05/2006	382 900	Portugal	Oeiras
TERRENOS NÃO URBANIZADOS					
Terreno - Quinta do Ferral - Quinta do Ferral - Santa Iria da Azoia	89 302	29/06/2009	2 231 000	Portugal	Loures
Terreno - VALE DE TOIROS - Palmela - Palmela	255 404	16/05/2006	3 736 250	Portugal	Palmela
CONSTRUÇÕES ACABADAS					
Rua Santa Catarina 2 e 4 - Marechal Saldanha - Lisboa	174	16/05/2006	282 000	Portugal	Lisboa
Quinta da Beloura - Rua do Centro Emp. Lt 307(EE-10) - Albarraque	2 188	16/05/2006	3 606 000	Portugal	Lisboa
Av. Dias da Silva - Quinta de São Jerónimo	1 696	20/12/2017	1 146 200	Portugal	Coimbra
			18 990 650		

8 - GOODWILL

Durante o primeiro semestre de 2024, não ocorreram movimentos na rubrica de Goodwill e respetivas perdas por imparidade, conforme abaixo discriminado:

Entidade	Saldo Inicial	Saldo Final
CUF, S.A.	12 360 147	12 360 147
Alliance Healthcare, S.A.	18 776 813	18 776 813
Alloga Portugal, Lda.	8 979 483	8 979 483
Alliance Healthcare Açores, S.A.	1 756 321	1 756 321
Eurociber	18 098 386	18 098 386
WEN	9 368 062	9 368 062
Sols e Solsuni	3 601 775	3 601 775
Bytecode	6 310 267	6 310 267
Glintt HS	9 813 901	9 813 901
Pulso Informática	3 260 281	3 260 281
EHC	1 472 459	1 472 459
Glintt Angola	351 151	351 151
Consiste - SGPS	32 796 605	32 796 605
Loginfar	1 326 313	1 326 313
Contraço	90 774	90 774
Hltsys	148 087	148 087
VanityMeridian	844 871	844 871
Concep	1 047 087	1 047 087
Farmatools	3 352 293	3 352 293
Total de goodwill	133 755 077	133 755 077

Foram realizados testes de imparidade às participadas pelo método dos cash-flows futuros descontados, com base no Plano de Negócios de cada uma das empresas para os próximos cinco anos, não tendo sido detetadas situações de imparidade.

9 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício de 2024, o movimento nas rubricas de ativos intangíveis e respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi conforme abaixo discriminado:

Intangíveis	31/12/2023	Adições	Abates	Transferências	30/06/2024
Intangíveis desenvolvidos internamente	41 342 553	1 030 913	-	-	42 373 465
Projetos de desenvolvimento	2 471 951	-	-	-	2 471 951
Programas de computador	40 626 058	48 726	(2 150)	(741 088)	39 931 545
Propriedade industrial	1 912 907	3 602	-	-	1 916 509
Carteira de Clientes	39 562 292	-	-	-	39 562 292
Outros ativos Intangíveis	2 142 857	-	-	-	2 142 857
Investimentos em curso - Ativos intangíveis	1 436 548	612 234	-	966 109	3 014 890
Ativo intangível bruto	129 495 164	1 695 473	(2 150)	225 020	131 413 508
Amortizações acumuladas (nota 24)	(66 354 888)	(4 145 864)	2 150	(226 299)	(70 724 900)
Perdas por imparidade acumuladas	(5 706 880)	(325 000)	-	-	(6 031 880)
Amortização acumulada	(72 061 767)	(4 470 864)	2 150	(226 299)	(76 756 780)
Ativo intangível líquido	57 433 396	(2 775 390)	-	(1 279)	54 656 728

As amortizações do exercício foram registadas na rubrica da Demonstração dos Resultados "Gastos/Reversões de depreciação e de amortização" (Nota 24).

A rubrica de Trabalhos para a própria empresa originou o reconhecimento de ativos intangíveis, registados como adições do ano, no montante de €1 285 967.

O detalhe dos trabalhos para a própria empresa é como se segue:

Empresa	Aquisições	TPE	Externo
Farminveste IPG	500 145	437 420	62 725
Glintt	1 062 479	752 883	309 596
Alliance Healthcare	132 850	95 665	37 185
Total	1 695 473	1 285 967	409 506

No primeiro semestre de 2024, os TPE'S que constam na Farminveste IPG e na Alliance, são compras de ativos intangíveis, produzidos pela Glintt.

Intangíveis	31/12/2023	Adições	Abates	Transferências	30/06/2024
Farminveste IPG					
Ativo Intangível Bruto	20 836 665	500 145	-	225 020	21 561 830
Depreciação Acumulada	(14 340 678)	(719 124)	-	(225 020)	(15 284 822)
Ativo Intangível Líquido	6 495 987	(218 979)	-	-	6 277 008
Globalvet					
Ativo Intangível Bruto	32 035	-	-	-	32 035
Depreciação Acumulada	(32 035)	-	-	-	(32 035)
Ativo Intangível Líquido	-	-	-	-	-
Glintt					
Ativo Intangível Bruto	78 716 039	1 062 479	(2 150)	-	79 776 368
Depreciação Acumulada	(41 714 342)	(2 276 990)	2 150	(1 279)	(43 990 461)
Ativo Intangível Líquido	37 001 697	(1 214 511)	-	(1 279)	35 785 907
hmR					
Ativo Intangível Bruto	3 853 586	-	-	-	3 853 586
Depreciação Acumulada	(2 493 775)	(288 181)	-	-	(2 781 955)
Ativo Intangível Líquido	1 359 811	(288 181)	-	-	1 071 630
Alliance Healthcare					
Ativo Intangível Bruto	26 056 841	132 850	-	-	26 189 691
Depreciação Acumulada	(13 480 940)	(1 186 569)	-	-	(14 667 509)
Ativo Intangível Líquido	12 575 901	(1 053 719)	-	-	11 522 182
TOTAL					
Ativo Intangível Bruto	129 495 164	1 695 473	(2 150)	225 020	131 413 508
Depreciação Acumulada	(72 061 767)	(4 470 864)	2 150	(226 299)	(76 756 780)
Ativo Intangível Líquido	57 433 396	(2 775 390)	-	(1 279)	54 656 728

Os principais aumentos dizem respeito essencialmente a:

- Software hospitalar desenvolvido e comercializado pela Glintt - 1 Milhão de euros;
- Desenvolvimento do Sifarma - 0,4 Milhões de euros na Farminveste IPG;

No primeiro semestre de 2024: i) não foram identificados fatores ou circunstâncias que conduzissem à definição de vidas úteis indefinidas; ii) não se encontra escriturado qualquer ativo intangível que, individualmente, tenha um efeito materialmente relevante para as demonstrações financeiras consolidadas; iii) não existem ativos intangíveis adquiridos por meio de um subsídio do governo e inicialmente reconhecidos pelo justo valor; iv) não existem quantias escrituradas de ativos intangíveis com titularidade restringida, nem quantias escrituradas de ativos intangíveis dados como garantias de passivos; v) não existem compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis; vi) não existem ativos intangíveis contabilizados por quantias revalorizadas; e vii) não foram reconhecidos gastos relacionadas com dispêndios de pesquisa e desenvolvimento (incluindo todos os gastos por natureza que foram, face ao seu destino, classificados como gastos de pesquisa e desenvolvimento, bem como os gastos de pesquisa e desenvolvimento que foram capitalizados).

10 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e método utilizado em 30 de junho de 2024 são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Porcentagem de participação	Método consolidação
Farminveste SGPS	Lisboa	-	Empresa-mãe
Empresas Subsidiárias			
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Lisboa	100%	Integral
HMR - Health Market Research International, S.A.	Lisboa	100%	Integral
HMR - Health Market Research Portugal, Unipessoal Lda.	Lisboa	100%	Integral
HMR Health Market Research Germany GmbH	Frankfurt	100%	Integral
hmR Ireland Limited	Dublin	50%	Integral
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	Lisboa	96%	Integral
Alliance Healthcare, S.A.	Porto	51%	Integral
Alliance Healthcare Participações, SGPS, Unipessoal, Lda	Porto	51%	Integral
Alloga Portugal, Lda.	Lisboa	51%	Integral
Almus, Lda.	Porto	51%	Integral
Alliance Healthcare Açores, S.A.	Ponta Delgada	51%	Integral
Alloga Logifarma, S.A.	Lisboa	26%	Integral
Alphega, Lda.	Porto	51%	Integral
Imofarma - Fundo Especial de investimento Imobiliário Fechado	Lisboa	82%	Integral
Glintt - Global Intelligent Technologies, S.A.	Sintra	76,4% (1)	Integral
Glintt - Healthcare Solutions, SA	Porto	76,4% (1)	Integral
Glintt - Healthcare S.L.U	Bilbao	76,4% (1)	Integral
Sol-S e Solsuni - Tecnologias de Informação, SA	Lisboa	76,4% (1)	Integral
Pulso Informatica, SLU	Madrid	76,4% (1)	Integral
Solservice Angola, Lda	Luanda	76,4% (1)	Integral
Glintt Angola, Lda	Luanda	76,4% (1)	Integral
Consoft, SA	Madrid	76,4% (1)	Integral
Farmasoft, SL	Madrid	42,02% (1)	Integral
Glintt España, SL	Madrid	76,4% (1)	Integral
Glintt INOV, SA	Porto	76,4% (1)	Integral
Qwerty Informática, S.L.	Valencia	76,4% (1)	Integral
Alpes Informática	San Sebastian	76,4% (1)	Integral
Glintt Açores	Praia da Vitória	76,4% (1)	Integral
LOGINFAR S.L	Barcelona	76,4% (1)	Integral
Monsegur Informática, S.L	Barcelona	76,4% (1)	Integral
HLTSYS	Porto	38,97% (1)	Integral
Concept Arquitectura y Diseño de Farmacias Rentables S.L.	Zaragoza	38,97% (1)	Integral
Empresas Associadas			
CUF, SA	Lisboa	30%	Equivalência Patrimonial
José de Mello Residências e Serviços, SGPS, S.A.	Lisboa	27%	Equivalência Patrimonial
Entidades conjuntamente controladas			
Go Far Insurance - Soluções e Serviços Para Proteção da Saúde, Mediação de Seguros, S.A	Lisboa	50%	Equivalência Patrimonial
Cogifar Tech, S.L.	Valencia	38,2% (1)	Equivalência Patrimonial

(1) A percentagem da participação na Glintt é de 76,40451 %

A informação financeira disponível à data da Demonstração da Posição Financeira das empresas participadas (subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos) resume-se como segue:

Entidades	% de participação	Ativo	Passivo	Capital próprio	Gastos	Rendimentos
Farminveste SGPS (contas consolidadas)	Empresa-mãe	653 649 045	442 764 120	210 884 925	435 479 266	442 774 274
Empresas Subsidiárias						
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A. (contas consolidadas)	100%	653 656 547	410 821 127	242 835 420	434 754 839	442 806 914
Alliance Healthcare, S.A. (contas consolidadas)	51%	257 846 214	199 475 939	58 370 275	355 573 751	357 516 180
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	96%	266 195	301 548	(35 353)	321 570	344 468
HMR - Health Market Research International, S.A. (contas consolidadas)	100%	19 252 879	10 786 365	8 466 515	4 104 299	3 815 634
Imofarma - Fundo Especial de investimento Imobiliário Fechado	82%	97 102 530	15 908 454	81 194 076	1 061 543	3 786 577
Glintt - Global Intelligent Technologies, SGPS, S.A. (contas consolidadas)	76%	198 382 252	117 501 037	80 881 215	60 204 137	63 224 967
Empresas Associadas						
CUF, S.A.	30%	1 090 344 000	881 564 000	208 780 000	425 985 000	452 184 000
José de Mello Residências e Serviços, SGPS, S.A.	27%	25 588 236	21 177 412	4 410 824	-	-
Entidades conjuntamente controladas						
Go Far Insurance, S. A.	50%	1 196 352	232 453	963 899	195 615	362 456

A Farminveste IPG detém, uma participação financeira de 76,4% na Glintt, registada pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP) nas suas contas individuais.

A sociedade Glintt encontra-se cotada na Euronext Lisboa. À data de 30 de junho de 2024, a valorização da participação na Glintt à cotação de mercado era de €42.785.731 (86.962.868 ações a € 0,492/ação). À data deste relatório a ação Glintt encerrou o dia com a cotação de € 0,47/ação.

A Farminveste considera este investimento financeiro como muito relevante e estratégico para o Grupo. Por este motivo, não ajustou em 2024 nem em anos anteriores o valor da sua participação na Glintt em função da cotação das suas ações.

Este procedimento assenta, igualmente, na verificação de que os testes de imparidade realizados às participadas da própria Glintt (uma vez que é uma sociedade cotada sujeita às IFRS/IAS), concluem não existir a necessidade de registar quaisquer ajustamentos por imparidade no seu capital próprio.

O detalhe das rubricas de participações financeiras e outros ativos financeiros a 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 apresentava-se da seguinte forma:

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Participações Financeiras	62 982 750	63 617 099
Empresas Associadas- MEP	62 982 750	63 617 099
CUF, SA	62 128 200	62 762 549
José de Mello Saúde e Residências	854 550	854 550
Outros Ativos Financeiros	14 381 542	12 390 393
Não corrente	976 834	966 366
Empresas Associadas - Outros métodos	84 339	155 047
Sensing Evolution	4 047	4 047
Mantelnor EGAP	3 000	3 000
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, S.A.	40 000	40 000
COGIFAR TECH S.L.	17 293	86 293
Outros	19 999	21 707
Entidades conjuntamente controladas	481 980	398 564
Go Far Insurance	481 980	398 564
Outros ativos não correntes	410 516	412 755
Outros ativos correntes	13 404 707	11 424 027
Total	77 364 291	76 007 492

Na rubrica de Outros Ativos Financeiros estão registados:

- Não corrente: essencialmente a constituição do Fundo de Compensação do Trabalho.
- Corrente: Ativos de terceiros na posse do Grupo referentes aos stocks nos armazéns da Alloga Logifarma.

Os resultados destas participações estão reconhecidos da Demonstração dos Resultados, na rubrica “Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos”, conforme detalhe:

Empresa-mãe	Participada	% participação	jun/24	jun/23
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	CUF, SA	30%	7 859 700	7 632 828
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	José de Mello Residências e Serviços	27%	-	30 922
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Go Far Insurance	50%	83 416	69 504
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Farbiowell - Suplementos Alimentares, Lda.	Dissolvida	-	(19)
Glintt – Global Intelligent Technologies, S.A.	Cogifar Tech, S.L.	50%	(69 000)	(72 505)
Glintt – Global Intelligent Technologies, S.A.	Aseting Informatica SL	Pela Alienação	-	100 000
Total			7 874 116	7 760 730

11 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento reconhecido no exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023 é composto da seguinte forma:

Imposto sobre o rendimento do período	jun/24	jun/23
Imposto corrente	3 198 292	2 979 964
Imposto diferido	(164 531)	(205 166)
Insuficiência / (Excesso) de estimativa de imposto	-	433 500
Outros ajustamentos	10 977	-
Total	3 044 738	3 208 297

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é o seguinte:

Impostos Diferidos	jun/24	dez/23
Ativos por Impostos diferidos		
Prejuízos fiscais acumulados	94 177	266 545
Ajustamentos de inventário	1 012 562	903 863
Benefícios fiscais	506 936	506 936
Perdas de imparidade para saldos de clientes	1 803 693	1 823 208
Perdas de imparidade para contas a receber	3 377	13 209
Provisões	15 737	15 737
Total	3 436 481	3 529 497

Passivos por Impostos diferidos

Outros	43 742	26 244
Ativos tangíveis	4 280	4 280
Carteira de clientes - Logifarma	496 476	599 152
Carteira de clientes - Consoft	6 748 613	6 748 613
Carteira de clientes - Qwertys	286 295	286 295
Carteira de clientes - Alpes	148 965	148 965
Carteira de clientes - Monsegur	180 259	180 259

Total **7 908 631** **7 993 809**

12 - INVENTÁRIOS

Em 30 de junho de 2024, os inventários do Grupo eram detalhados conforme se segue:

Inventário	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido
Mercadorias			
Produtos farmacêuticos	75 166 403	(4 150 859)	71 015 544
Produtos de consumo	2 875 637	(527 327)	2 348 311
Outros	3	-	3
Total	78 042 043	(4 678 186)	73 363 857

O custo das mercadorias vendidas reconhecido nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023 é detalhado como se segue:

Custo das mercadorias vendidas	jun/24	jun/23
Existências Iniciais	71 305 244	74 501 927
Compras	332 771 457	332 507 070
Regularizações	(662 919)	(1 221 150)
Movimentos de Acréscimos	2 528 080	350 072
Existências finais	(73 363 857)	(79 453 768)
Custo do exercício	332 578 005	326 684 151

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 é detalhada conforme se segue:

Imparidades Inventário	Saldo a dez/23	Reforço	Saldo a jun/24
Mercadorias	4 260 516	417 669	4 678 186

Os aumentos de perdas por imparidade de inventários foram registados na rubrica da Demonstração dos Resultados "Imparidade de inventários (perdas)/reversões".

13 – ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos financeiros em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são detalhadas da seguinte forma:

Descrição	30/06/2024		31/12/2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
CLIENTES				
Cientes conta corrente e conta letras	106 458 976	555 533	101 124 566	575 097
Cientes de cobrança duvidosa	7 739 194	-	9 297 854	-
Perdas por imparidade	(14 637 252)	(402 329)	(15 780 288)	(402 329)
Total clientes	99 560 919	153 204	94 642 133	172 768
ESTADO				
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1 851 002	-	1 448 687	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	958 473	-	1 054 918	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	2 291	-	-	-
Segurança Social	1 980	-	1 980	-
Total estado (ativo)	2 813 746	-	2 505 585	-
OUTRAS CREDITOS A RECEBER				
Pessoal	32 495	-	24 336	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	18 257 376	-	13 377 940	-
Outros devedores	7 005 951	5 609 459	9 378 099	5 518 989
Outros devedores - Partes Relacionadas	3 000 000	-	4 500 000	-
Perdas por imparidade	(13 722)	(700 000)	(76 350)	(600 000)
Total outras contas a receber	28 282 100	4 909 459	27 204 024	4 918 989
Total de outros créditos a receber	130 656 765	5 062 663	124 351 742	5 091 757

Por empresa o detalhe em junho de 2024 e dezembro de 2023 é o seguinte

Não corrente

Descrição	jun/24			dez/23		
	Não corrente	Alliance Healthcare	Glantt	Não corrente	Alliance Healthcare	Glantt
CLIENTES						
Clientes conta corrente e conta letras	555 533	-	555 533	575 097	-	575 097
<i>Perdas por imparidade</i>	(402 329)	-	(402 329)	(402 329)	-	(402 329)
Total clientes	153 204	-	153 204	172 768	-	172 768
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER						
Outros devedores	5 609 459	478 994	5 130 465	5 518 989	296 727	5 222 262
<i>(Perdas por imparidade acumuladas)</i>	(700 000)	-	(700 000)	(600 000)	-	(600 000)
Total outros créditos a receber	4 909 459	478 994	4 430 465	4 918 989	296 727	4 622 262
Total de outros créditos a receber	5 062 663	478 994	4 583 669	5 091 757	296 727	4 795 030

Corrente

Descrição	jun/24							
	Corrente	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glantt	hmR	Imofarma	Globalvet
CLIENTES								
Clientes conta corrente e conta letras	106 458 976	-	707 957	85 482 528	19 379 864	850 372	270	37 985
Clientes de cobrança duvidosa	7 739 194	-	257 507	6 439 729	921 777	120 181	-	-
<i>Perdas por imparidade</i>	(14 637 252)	-	(257 507)	(13 335 623)	(921 777)	(122 344)	-	-
Total clientes	99 560 919	-	707 957	78 586 633	19 379 864	848 209	270	37 985
ESTADO								
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1 851 002	-	-	1 355 410	361 499	134 093	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	958 473	1 313	203 292	-	753 869	-	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	2 291	-	-	-	2 291	-	-	-
Segurança Social	1 980	1 980	-	-	-	-	-	-
Total estado (ativo)	2 813 746	3 293	203 292	1 355 410	1 117 659	134 093	-	-
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER								
Pessoal	32 495	-	11 498	9 315	11 682	-	-	-
Devedores acréscimos de rendimentos	18 257 376	-	1 609 089	11 775 454	4 390 737	482 097	-	-
Outros devedores	7 005 951	-	417 046	4 946 753	1 626 772	3 099	-	12 281
Outros devedores - Partes Relacionadas	3 000 000	-	3 000 000	-	-	-	-	-
<i>Perdas por imparidade</i>	(13 722)	-	-	(13 722)	-	-	-	-
Total outros créditos a receber	28 282 100	-	5 037 633	16 717 799	6 029 190	485 197	-	12 281
Total de outros créditos a receber	130 656 765	3 293	5 948 883	96 659 842	26 526 713	1 467 499	270	50 266

Descrição	dez/23							
	Corrente	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glantt	hmR	Imofarma	Globalvet
CLIENTES								
Cientes conta corrente e conta letras	101 124 566	-	259 022	80 904 710	18 632 364	1 298 005	998	29 467
Cientes de cobrança duvidosa	9 297 854	-	252 902	7 754 498	1 160 015	130 439	-	-
Perdas por imparidade	(15 780 288)	-	(252 902)	(14 637 969)	(757 686)	(131 731)	-	-
Total clientes	94 642 133	-	259 022	74 021 239	19 034 693	1 296 714	998	29 467
ESTADO								
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1 448 687	-	-	1 311 073	31 806	105 807	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	1 054 918	1 313	243 646	172 956	637 004	-	-	-
Segurança Social	1 980	1 980	-	-	-	-	-	-
Total estado (ativo)	2 505 585	3 293	243 646	1 484 029	668 810	105 807	-	-
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER								
Pessoal	24 336	-	-	21 349	2 265	-	-	721
Devedores acréscimos de rendimentos	13 377 940	-	1 449 573	10 136 269	1 670 352	121 745	-	-
Outros devedores	9 378 099	-	718 634	5 989 793	2 625 150	44 522	-	-
Outros devedores - Partes Relacionadas	4 500 000	-	4 500 000	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	(76 350)	-	-	(76 350)	-	-	-	-
Total outros créditos a receber	27 204 024	-	6 668 207	16 071 061	4 297 767	166 267	-	721
Total de outros créditos a receber	124 351 742	3 293	7 170 875	91 576 329	24 001 270	1 568 788	998	30 188

Clientes e outros créditos a receber – ativo não corrente

O montante classificado como não corrente nas rubricas de clientes, diz, essencialmente, respeito a acordos de regularização de dívida celebrados com os clientes, os quais vencem juros e cujo vencimento é superior a um ano, bem como saldos de cobrança duvidosa que estão em processo de contencioso e recuperação, registados na Alliance.

Clientes e outros créditos a receber – ativo corrente

As perdas por imparidade para os créditos a receber são calculadas considerando a análise da antiguidade dos créditos a receber e o perfil de risco do cliente. Em 30 de junho de 2024, é convicção do Conselho de Administração que as perdas por imparidade estimadas se encontram adequadamente relevadas nas demonstrações financeiras.

A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” diz, essencialmente, respeito a:

- Serviços a faturar pela Alliance e suas subsidiárias, no montante de 11,8 milhões de euros;
- Serviços a faturar pela Glantt no montante de 4,4 milhões de euros, essencialmente em contratos plurianuais de manutenção ou de consultoria, cuja faturação não é mensal, mas seguem datas específicas pré-aprovadas ou com milestones por cumprir;

O movimento das imparidades de clientes em 2024 foi o seguinte:

Imparidades Clientes	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo Final
Imparidade clientes total	16 182 617	260 216	(1 390 760)	(12 493)	15 039 581
Imparidade Outros Devedores	676 350	100 000	(62 628)	-	713 722
Total	16 858 967	360 216	(1 453 388)	(12 493)	15 753 302

As categorias de passivos financeiros em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são detalhadas da seguinte forma:

Descrição	30/06/2024		31/12/2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
FORNECEDORES				
Fornecedores - Conta corrente	98 726 578	-	98 840 891	-
Fornecedores - faturas em recep. e conferência	4 834 811	-	2 954 118	-
Total fornecedores	103 561 389	-	101 795 009	-
ESTADO				
Imposto sobre o Valor Acrescentado	4 061 917	-	3 595 845	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	5 023 560	-	1 379 993	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	747 983	-	1 482 767	-
Segurança Social	2 050 627	-	1 667 213	-
Outros	309 987	-	208 547	-
Total estado (passivo)	12 194 073	-	8 334 365	-
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR				
Pessoal	109 071	-	237 453	-
Fornecedores de investimentos	139 997	-	69 384	-
Credores por acréscimos de gastos	27 374 710	-	23 827 188	-
Outros credores	6 654 156	4 614 082	6 590 600	2 003 502
Total outras contas a pagar	34 277 934	4 614 082	30 724 623	2 003 502
Total de passivos financeiros	150 033 397	4 614 082	140 853 997	2 003 502

O valor não corrente corresponde essencialmente a um saldo a pagar ao Fundo Explorer, registado na Glintt no valor de 4,6 milhões de euros.

O detalhe dos montantes correntes por empresa é o seguinte:

Descrição	Corrente	jun/24						
		FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Imofarma	Globalvet
FORNECEDORES								
Fornecedores	103 561 389	(602)	956 283	92 002 738	10 128 014	410 589	21 168	43 199
Total fornecedores	103 561 389	(602)	956 283	92 002 738	10 128 014	410 589	21 168	43 199
ESTADO								
Imposto sobre o Valor Acrescentado	4 061 917	-	420 560	1 001 945	2 479 935	-	154 404	5 073
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	5 023 560	-	-	1 671 381	3 207 378	119 208	-	25 592
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	747 983	-	103 208	385 340	225 135	31 453	-	2 847
Segurança Social	2 050 627	-	139 987	565 868	1 288 066	49 911	-	6 795
Outros	309 987	-	1 066	6 291	8 701	333	293 551	45
Total estado (passivo)	12 194 073	-	664 821	3 630 825	7 209 215	200 905	447 955	40 353
OUTRAS DIVIDAS A PAGAR								
Pessoal	109 071	-	-	-	109 071	-	-	-
Fornecedores de investimentos	139 997	-	-	139 997	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	27 374 710	509 360	3 014 432	7 893 079	14 936 274	932 959	22 984	65 621
Outros credores	6 654 156	3 365 000	303	1 058 175	2 229 180	1 496	-	-
Total outras contas a pagar	34 277 934	3 874 360	3 014 735	9 091 251	17 274 525	934 455	22 984	65 621
Total de passivos financeiros	150 033 397	3 873 758	4 635 839	104 724 813	34 611 754	1 545 949	492 107	149 174

Descrição	dez/23							
	Corrente	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Imofarma	Globalvet
FORNECEDORES								
Fornecedores	101 795 009	977	2 043 305	84 121 736	14 982 168	493 601	109 772	43 451
Total fornecedores	101 795 009	977	2 043 305	84 121 736	14 982 168	493 601	109 772	43 451
ESTADO								
Imposto sobre o Valor Acrescentado	3 595 845	-	230 211	934 510	2 056 972	265 136	106 149	2 868
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	1 379 993	-	-	588 757	688 290	87 596	-	15 349
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1 482 767	-	78 563	215 217	1 171 420	15 851	-	1 716
Segurança Social	1 667 213	-	75 048	264 825	1 297 159	26 246	-	3 936
Outros	208 547	-	1 066	8	8 798	333	198 297	45
Total estado (passivo)	8 334 365	-	384 888	2 003 317	5 222 639	395 161	304 446	23 915
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR								
Pessoal	237 453	-	-	6 595	230 858	-	-	-
Fornecedores de investimentos	69 384	-	-	69 384	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	23 827 188	516 963	3 765 880	6 503 691	12 239 946	721 390	32 504	46 813
Outros credores	6 590 600	2 660 000	270 804	1 162 568	2 455 876	10	-	41 342
Total outras contas a pagar	30 724 623	3 176 963	4 036 684	7 742 238	14 926 680	721 401	32 504	88 155
Total de passivos financeiros	140 853 997	3 177 940	6 464 877	93 867 291	35 131 486	1 610 162	446 722	155 520

O detalhe da rubrica “Credores por acréscimos de gastos” é o seguinte:

Credores por acréscimos de gastos	30/06/2024	31/12/2023
Descontos a conceder	115 777	97 592
Remunerações a Liquidar	10 620 293	10 498 478
Juros a Liquidar	1 794 827	2 870 968
Outros Acréscimos de gastos	14 843 812	10 360 149
Total	27 374 710	23 827 188

O detalhe por empresa em junho de 2024 e dezembro de 2023 é o seguinte:

2024

Credores por acréscimos de gastos	Descontos a conceder	Remunerações a liquidar	Juros a liquidar	Outros acréscimos de gastos	jun/24
FV SGPS	-	-	506 900	2 460	509 360
FV IPG	-	734 838	234 856	2 044 738	3 014 432
Alliance Healthcare	115 777	3 062 899	33 171	4 681 232	7 893 079
Glintt	-	6 506 350	984 900	7 445 025	14 936 274
HMR	-	281 570	20 157	631 232	932 959
Imofarma	-	-	14 843	8 141	22 984
Globalvet	-	34 636	-	30 985	65 621
TOTAL	115 777	10 620 293	1 794 827	14 843 812	27 374 710

2023

Credores por acrécimos de gastos	Descontos a conceder	Remunerações a liquidar	Juros a liquidar	Outros acréscimos de gastos	dez/23
FV SGPS	-	-	514 503	2 460	516 963
FV IPG	-	778 877	1 311 424	1 675 579	3 765 880
Alliance Healthcare	97 592	2 620 905	346 716	3 438 478	6 503 691
Glintt	-	6 752 954	657 347	4 829 646	12 239 946
HMR	-	313 435	24 334	383 621	721 390
Imofarma	-	-	16 644	15 860	32 504
Globalvet	-	32 308	-	14 505	46 813
TOTAL	97 592	10 498 478	2 870 968	10 360 149	23 827 188

14 – DIFERIMENTOS ATIVOS E PASSIVOS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 as rubricas de “Diferimentos” ativos e passivos apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	30/06/2024	31/12/2023
Gastos a reconhecer		
Seguros	756 438	226 840
Contratos Anuais	524 298	20 232
Outros Gastos a Reconhecer	4 143 541	5 185 442
Total do ativo	5 424 276	5 432 514
Rendimentos a reconhecer		
Corrente		
Outros rendimentos a reconhecer	17 428 455	12 948 058
Total do passivo	17 428 455	12 948 058
Total líquido	(12 004 178)	(7 515 544)

15 – INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO**Capital social**

Em 30 de junho de 2024, o capital social, no montante de 100 000 000 de euros, encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 20 000 000 de ações com um valor nominal de 5 euros cada, sendo 17 500 000 de ações da Categoria A e 2 500 000 de ações da Categoria B.

Ambas as categorias das ações conferem direito de voto. No entanto, cada acionista titular de ações da Categoria B não poderá, com essas ações, emitir em nome próprio, diretamente ou através de representante, mais de cento e vinte e cinco mil votos, independentemente de deter número superior de ações dessa Categoria.

Os detentores de capital e sua repartição por categoria de ações, a 30 de junho de 2024 era a seguinte:

	%	Nº de Ações		Valor nominal	Valor das Ações (€)		Total
		Cat. A	Cat. B	€	Cat. A	Cat. B	
Capital Social							
Associação Nacional das Farmácias	87,76	17 500 000	51 431	5,00	87 500 000	257 155	87 757 155
Outros Acionistas	12,24	-	2 448 569	5,00	-	12 242 845	12 242 845
		17 500 000	2 500 000		87 500 000	12 500 000	100 000 000

Reserva legal

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Por via da distribuição de resultados de 2023, a Reserva Legal teve em 2024 um aumento de 10 312 296 Euros, totalizando em 30 de junho de 2024 o montante de 11 961 409 euros.

Ajustamentos em ativos financeiros

Nesta rubrica encontram-se registados os ajustamentos em ativos financeiros relacionados com a aplicação do método da equivalência patrimonial decorrentes de outras variações de capital próprio da participada Farminveste IPG.

Variação dos ajustamentos em ativos financeiros	jun/24	dez/23
Diferença de conversão Cambial - Glintt	(15 332)	(260 249)
Aplicação gastos a Resultados Transitadas - Glintt	24 722	78 098
Outras variações Capitais Próprios - AH	-	(1 184 616)
Revalorização de Ativos - CUF	-	4 700 024
Aplicação gastos a Resultados Transitadas - CUF	(132 512)	(526 920)
Justo valor dos instrumentos de cobertura -CUF	188 463	(200 763)
Outras Variações Capitais Próprios	(1 070 946)	77 958
Reservas não distribuíveis SGPS	-	19 786
Resultados acumulados SGPS	-	(14 043)
TOTAL	(1 005 606)	2 689 277

Interesses Minoritários

O detalhe por empresa da rubrica de Interesses Minoritários em 30 de junho de 2024 é o seguinte:

Empresa	% não detida	Interesses Minoritários	
		Demonstração de Resultados	Balço
Alliance Healthcare	49,00%	2 110 922	31 211 029
Glintt	23,60%	1 074 741	20 385 202
Globalvet	4,00%	916	(1 414)
hmR Ireland	50,00%	-	5 282
Imofarma	17,83%	476 198	14 469 208
Total		3 662 777	66 069 307

16 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**Provisões**

Durante o primeiro semestre de 2024, a rubrica de provisões teve a seguinte movimentação:

Provisões	Saldo Inicial dez/23	Reforço	Reversão	Saldo Final jun/24
Outras Provisões	6 281 289	18 200	(10 391)	6 289 098
Imposto	326 904	-	-	326 904
Total	6 608 193	18 200	(10 391)	6 616 002

O detalhe dos movimentos de provisão registado no primeiro de semestre de 2024 foi para fazer face a:

- Reversão de provisão de utilização dos Pontos Saúde por parte dos utentes das farmácias em 10 mil euros;
- Aumento de provisão de recondicionamento de viatura (IFRS 16) em 18 mil euros.

Garantias, Fianças e Cartas Conforto

Farminveste IPG

A 30 de junho de 2024 as empresas do grupo tinham as seguintes Fianças e aval obtidas junto da ANF:

Tipo	Data	Afiançada	Beneficiário	Montante	Designação	Montante em dívida
Não corrente						
Fiança/aval	07/dez/2015	Farminveste IPG	Novo Banco	13 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	5 710 785
Fiança/aval	27/dez/2017	Farminveste IPG	Novo Banco	22 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	17 878 037
Fiança/aval	22/mai/2018	Farminveste IPG	Millennium BCP	12 500 000	Empréstimo médio e longo prazo	10 717 252
Fiança/aval	05/nov/2019	Farminveste IPG	Novo Banco	2 500 000	Empréstimo médio e longo prazo	979 903
Fiança/aval	06/mar/2017	Glintt GIT	Montepio Geral	1 600 000	Empréstimo médio e longo prazo	134 696
Fiança/aval	12/mar/2021	Glintt GIT	Crédito Agrícola	3 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	1 312 500
Fiança/aval	04/jul/2018	Glintt GIT	Millennium BCP	5 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	2 074 078
Fiança/aval	19/fev/2020	Glintt GIT	Millennium BCP	2 500 000	Empréstimo médio e longo prazo	2 050 398
Fiança/aval	17/mar/2017	Glintt GIT	Novo Banco	14 875 000	Empréstimo médio e longo prazo	3 007 270
Fiança/aval	10/mar/2017	Glintt GIT	Santander Totta	1 700 000	Empréstimo médio e longo prazo	132 836
Fiança/aval	06/abr/2020	Glintt GIT	Santander Totta	2 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	429 725
Fiança/aval	06/mar/2017	Glintt GIT	Montepio Geral	2 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	155 419
Fiança/aval	17/fev/2021	Glintt GIT	Montepio Geral	6 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	3 200 000
Fiança/aval	06/mar/2017	Glintt HS	Montepio Geral	1 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	103 613
Fiança/aval	16/jan/2018	HMR	Novo Banco	3 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	1 293 323
			sub-total	92 675 000		49 179 835
Corrente						
Fiança/aval	24/dez/2015	Farminveste IPG	Novo Banco	2 000 000	Conta corrente caucionada	1 430 000
Fiança/aval	23/mar/2015	Farminveste IPG	Santander Totta	500 000	Conta corrente caucionada	-
Fiança/aval	15/jan/2014	Farminveste IPG	Millennium BCP	5 000 000	Descoberto de Conta de DO	1 262 400
Fiança/aval	24/jul/2015	Farminveste/ANF	Caixa Geral de Depósitos	5 000 000	Conta Corrente Solidária ANF/Farminveste	4 925 000
Fiança/aval	17/mar/2017	Glintt GIT	Novo Banco	1 000 020	Conta corrente	-
Fiança/aval	17/mar/2017	Glintt GIT	Novo Banco	2 666 680	Conta corrente	-
Fiança/aval	17/mar/2017	Consoft	Novo Banco	2 333 300	Conta corrente caucionada	-
			sub-total	18 500 000		7 617 400
				111 175 000		56 797 235

A 30 de junho de 2024 o grupo mantinha o seguinte penhor sobre as ações da Alliance Healthcare, CUF, Glintt e sobre as UPs do Fundo Imofarma:

Entidade Beneficiária	Penhor	Ações	Beneficiário	Montante Empréstimo
FV IPG	Alliance Healthcare	117 500	Novo Banco	27 556 334
FV IPG	Alliance Healthcare	27 500	BCP	12 500 000
Glintt	Alliance Healthcare	75 000	Novo Banco	14 875 000
ANF	Alliance Healthcare	25 000	Novo Banco	15 000 000
	Penhor de Ações AH	245 000		69 931 334
ANF	Imofarma	1 100 000	BCP	10 600 000
ANF	Imofarma	1 122 780	BCP	15 000 000
FV IPG	Imofarma	6 072 018	BCP	27 722 969
FV IPG	Imofarma	500 000	MONAF	3 000 000
FV IPG	Imofarma	175 181	Novo Banco	27 556 334
	Penhor de UPS Imofarma	8 969 979		83 879 303
FV IPG	CUF	1 155 400	Novo Banco	27 556 334
FV IPG	CUF	1 325 000	CGD	27 500 000
	Penhor de Ações CUF	2 480 400		55 056 334
FV IPG	Glintt	17 392 574	Novo Banco	27 556 334
FV IPG	Glintt	21 740 717	BCP	27 722 969
	Penhor de Ações Glintt	39 133 291		55 279 302

A Farminveste tem a seguinte responsabilidade por garantia prestada:

EMPRESA	BENEFICIÁRIO	BANCO	DATA EMISSÃO	VALIDADE	MOEDA	MONTANTE
Farminveste	Glintt GIT	NB	17/04/2013	S/Prazo	EUR	3 667 196

Na Alliance Healthcare, o detalhe das responsabilidades por garantias prestadas é o seguinte:

	jun/24	dez/23
Região Autónoma dos Açores (SIDER)	72 104	72 104
Câmara Municipal de Sintra	25 000	25 000
Autoridade Tributária e Aduaneira	2 000	2 000
Tribunal do Trabalho	5 422	5 422
	104 526	104 526

Glintt

Os compromissos financeiros que não figuram nas demonstrações financeiras referentes a garantias bancárias prestadas a terceiros pela Glintt destinadas a servir de caução aos projetos em curso, são discriminados como segue:

Compromissos financeiros	jun/24	dez/23
Agência para a Modernização Administrativa IP	452 368	472 368
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	211 847	211 847
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	44 230	44 230
HPP Saúde - Parcerias Cascais, S.A.	25 000	25 000
Hospital Espírito Santo Évora	20 450	20 450
Metropolitano de Lisboa E.P.E.	16 836	16 836
Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.E.P.	12 384	12 384
Assembleia da República	11 750	11 750
AT - Autoridade Tributária e Aduaneira	10 450	10 450
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde E.P.E.	-	13 500
Outras garantias	134 165	67 452
Total garantias prestadas	939 479	906 266

Processos judiciais

Alliance Healthcare

A Alliance Healthcare mantinha em 2023 os seguintes processos fiscais em aberto:

Processo	Detalhe	Exercício	Montante Reclamado	Montante Pago	Provisão
00237/04 - Imp	IRC - Correção à Material Coletável	1993	4 758 691	4 706 777	-

Situação

Em 2021 a Empresa recebeu 5.868.633 Euros relativos a este processo, dos quais 3.451.375 Euros referem-se a imposto e 2.417.258 Euros referem-se a juros indemnizatórios, que foram reconhecidos na rubrica da demonstração de resultados "Juros e rendimentos similares obtidos". Deste modo e relativamente ao processo n.º 00237/04 - Imp, o Grupo mantinha em 31 de dezembro de 2022 um saldo devedor na rubrica Estado e Outros Entes Públicos no montante de 235.080 Euros, e uma perda por imparidade de 28.080 Euros. Em maio de 2024 a Empresa recebeu do Estado 183.166 euros de imposto referentes a este processo. Na sequência deste recebimento foi reconhecida na rubrica de imposto da demonstração de resultados uma perda de 51.913 euros, bem como a reversão da provisão no valor de 28.080 euros.

Processo	Detalhe	Exercício	Montante Reclamado	Montante Pago	Provisão
1202/05.9BELSB	IRC - não aceitação como custo fiscal despesas não documentadas de determinados pagamentos	2000 a 2002	7 000 000	12 568 580	-

Situação

Em 2022 a Empresa recebeu 201.438 Euros relativos a este processo, que foram reconhecidos na rubrica da demonstração de resultados "Juros e rendimentos similares obtidos". Em junho de 2022 a Empresa foi notificada do Acórdão proferido pelo Tribunal Central Administrativo Norte, que concedeu provimento parcial ao recurso interposto pela Alliance relativamente ao processo referente ao exercício de 2001 e 2002 e revogou parcialmente a sentença recorrida em conformidade. Esta decisão transitou em julgado no dia 14.07.2022. a sequência desta decisão favorável do Tribunal, a Empresa registou nas suas contas de 2022 a reversão de parte da provisão constituída para cobrir o risco associado ao processo fiscal de 2001 e 2002, no valor de 1.516.148 Euros, mantendo um valor a receber associado ao referido processo de 4.090.697 Euros, com o registo de uma perda por imparidade acumulada de 332.248 Euros. Em fevereiro de 2023 a Empresa recebeu relativamente a este processo 3.779.409 Euros de imposto, bem como os respetivos juros indemnizatórios. Em fevereiro de 2023 a Empresa recebeu relativamente a este processo 3.779.409 Euros de imposto, bem como juros de mora, indemnizatórios e outros no valor de 1.731.192 Euros, que se encontram reconhecidos na rubrica da demonstração de resultados "Juros e outros rendimentos similares".

Processo	Detalhe	Exercício	Montante Reclamado	Montante Pago	Provisão
8310039269	IRC - não aceitação como operação fiscalmente neutra, da fusão invertida entre o Grupo e a Alliance Unichem S.G.P.S., Lda.	2004	2 870 000	-	-

Situação

Em junho de 2022 a Empresa foi notificada do Sentença proferida pelo Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, que julgou parcialmente procedente a impugnação apresentada pela Alliance relativamente ao processo referente ao exercício de 2004 e anulou a liquidação impugnada na parte correspondente, não tendo sido apresentada interposição de recurso. Na sequência desta decisão favorável do Tribunal, a Empresa registou nas suas contas de 2022 a reversão da provisão constituída para cobrir o risco associado ao processo fiscal de 2004, no valor de 136.074 Euros (Nota 16).

Outros Passivos Contingentes Alliance-Healthcare

No âmbito da operação de compra de 51% do capital da Alloga-Loginfar, a Alliance Healthcare passou a ter uma opção de compra (e a Iberfar tem uma opção de venda) para os restantes 49% do capital da sociedade. Estas opções podem ser exercidas a partir de 1 de fevereiro de 2024. A administração estima que esta opção possa rondar entre os 14,5 Milhões de euros e os 19 Milhões de euros. A Administração da Alliance Healthcare está a desenvolver as iniciativas necessárias para o exercício das opções.

Adicionalmente, sobre o armazém da Logifarma existe também uma opção de compra a favor da AH e uma opção de venda a favor da Iberfar, para a venda deste armazém, a qual, caso não seja executada pela Alliance, recai sobre a Farminveste. A administração estima que esta opção / obrigação ronde os 16 Milhões de euros. A Administração da Farminveste está igualmente a criar condições para assegurar a assunção dessa responsabilidade.

17 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe dos financiamentos obtidos a 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 era como segue:

Financiamentos obtidos	30/06/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Instituições de crédito e sociedades financeiras						
Papel comercial	69 960 000	14 350 000	84 310 000	74 740 000	10 000 000	84 740 000
Empréstimos bancários	16 566 043	96 234 716	112 800 760	7 021 865	93 983 813	101 005 678
Descobertos Bancários + Conta Corrente Caucionada	1 578 146	-	1 578 146	10 100 994	-	10 100 994
Locação financeira	55 287	-	55 287	60 793	42 169	102 962
Empréstimo obrigacionista	2 857 143	35 212 092	38 069 235	-	36 069 235	36 069 235
Ajustamentos relativos ao custo amortizado	(18 073)	-	(18 073)	(162 324)	(951 507)	(1 113 831)
Outros credores	-	1 335 254	1 335 254	-	795 690	795 690
Total	90 998 546	147 132 062	238 130 608	91 761 328	139 939 400	231 700 727

O detalhe de dívida total e dívida líquida de disponibilidades por empresa/grupo é o seguinte:

Empresa	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Imofarma	Globalvet	jun/24
Divida corrente	-	4 813 322	70 696 621	13 842 327	517 329	1 128 947	-	90 998 546
Divida não corrente	28 069 235	70 964 371	538 523	32 573 412	775 994	14 210 526	-	147 132 062
Total	28 069 235	75 777 693	71 235 144	46 415 739	1 293 323	15 339 474	-	238 130 608
Caixa e DO	23 535	878 747	13 344 125	22 545 643	572 114	1 078 098	73 720	38 515 982
Divida Líquida	28 045 700	74 898 946	57 891 019	23 870 096	721 210	14 261 375	(73 720)	199 614 626

Empresa	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Imofarma	Globalvet	dez/23
Divida corrente	-	8 322 605	68 181 658	11 139 116	517 329	3 600 620	-	91 761 328
Divida não corrente	28 069 235	72 873 383	736 549	24 657 772	1 034 659	12 567 801	-	139 939 400
Total	28 069 235	81 195 989	68 918 207	35 796 888	1 551 988	16 168 421	-	231 700 727
Caixa e DO	50 119	2 023 725	9 652 159	4 532 559	176 150	266 619	27 395	16 728 726
Divida Líquida	28 019 116	79 172 264	59 266 048	31 264 329	1 375 838	15 901 802	(27 395)	214 972 002

Os passivos de responsabilidade com os contratos de locação operacional relacionado com as rendas contratualizadas (decorrentes da aplicação da IFRS 16), em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 eram como segue:

Financiamentos obtidos Direitos de Uso	30/06/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Financiamentos obtidos Direitos de Uso	4 443 192	12 368 343	16 811 535	4 015 958	13 139 823	17 155 781

18 - RÉDITO

Em junho de 2024 e 2023, o rédito reconhecido tem a seguinte composição:

Rédito	jun/24	jun/23
Vendas	355 538 615	350 098 034
Prestações de serviços	73 196 268	73 254 309
Subsídios à exploração	705 229	495 528
Outros rendimentos e ganhos	1 753 134	1 672 406
Juros e outros rendimentos similares	234 925	1 895 427
Total	431 428 172	427 415 704

O valor líquido das vendas e das prestações de serviços, por mercado durante o primeiro semestre de 2024 e 2023 foi como segue:

Rédito	jun/24			jun/23		
	Vendas	Prestações de serviços	Total	Vendas	Prestações de serviços	Total
Mercado interno	328 161 638	61 728 424	389 890 062	330 881 079	59 650 159	390 531 238
Mercado externo	27 376 977	11 467 845	38 844 822	19 216 955	13 604 150	32 821 105
Total	355 538 615	73 196 268	428 734 884	350 098 034	73 254 309	423 352 343

19 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos" em junho de 2024 e 2023 tinham o seguinte detalhe:

Fornecimentos e Serviços Externos	jun/24	jun/23
Subcontratos	11 146 240	12 566 262
Serviços especializados	20 727 464	22 453 382
Materiais	554 783	408 567
Energia e Fluidos	1 410 178	1 509 742
Deslocações, estadas e transportes	6 024 066	5 932 763
Serviços diversos	4 450 955	6 062 731
Ajustamentos consolidação	(5 563 811)	(7 208 550)
Total	38 749 874	41 724 897

Os ajustamentos de consolidação resultam da eliminação de relações cruzadas.

O detalhe por empresa em junho de 2024 e 2023 é o seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	Subcontratos	Serviços especializados	Materiais	Energia e Fluidos	Deslo, estadas e transportes	Serviços diversos	Ajustamentos consolidação	jun/24
FV SGPS	-	65 175	-	-	-	516	(32 640)	33 051
FV IPG	79 233	10 806 556	11 024	297 182	66 278	945 206	(1 042 684)	11 162 795
Globalvet	-	67 648	1	9 940	11 301	8 404	(38 488)	58 805
hmR International	26 920	2 867 209	103	17 215	7 260	46 912	(1 906 791)	1 058 828
Glantt	11 040 087	2 595 805	-	525 048	749 993	2 558 973	(885 486)	16 584 420
AH	-	3 860 636	543 654	556 069	5 189 235	819 772	(1 400 012)	9 569 353
Imofarma	-	464 435	-	4 724	-	71 171	(257 710)	282 621
TOTAL	11 146 240	20 727 464	554 783	1 410 178	6 024 066	4 450 955	(5 563 811)	38 749 874

Fornecimentos e Serviços Externos	Subcontratos	Serviços especializados	Materiais	Energia e Fluidos	Deslo, estadas e transportes	Serviços diversos	Ajustamentos consolidação	jun/23
FV SGPS	-	65 179	-	-	-	-	(7 080)	58 100
FV IPG	100 063	12 237 660	5 580	287 945	73 936	948 702	(1 606 147)	12 047 739
Globalvet	-	56 234	-	8 460	21 307	8 816	(44 572)	50 245
Aponatura	-	87 302	-	-	-	149	(43 750)	43 701
hmR International	142 635	3 431 887	-	7 556	4 653	26 224	(2 669 907)	943 048
Glintt	12 323 565	2 485 322	-	561 001	769 495	2 778 421	(856 580)	18 061 224
AH	-	3 706 738	402 987	631 961	5 063 372	2 210 418	(1 787 025)	10 228 451
Imofarma	-	383 059	-	12 819	-	90 001	(193 490)	292 389
TOTAL	12 566 262	22 453 382	408 567	1 509 742	5 932 763	6 062 731	(7 208 550)	41 724 897

20 – GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de “Gastos com Pessoal” em junho de 2024 e 2023 tem o seguinte detalhe:

Gastos com Pessoal	jun/24	jun/23
Remunerações órgãos sociais	946 587	741 040
Remunerações do pessoal	27 967 510	26 975 869
Indemnizações	83 959	95 773
Encargos sobre remunerações	6 345 616	6 150 077
Seguros de acidentes no trabalho	539 433	61 152
Gastos de ação social	145 946	112 525
Outros gastos com pessoal	2 174 515	3 133 222
Ajustamentos consolidação	(82 570)	(2 393)
Total	38 120 995	37 267 266

O número médio de colaboradores ao serviço das empresas que constituem o perímetro de consolidação no primeiro semestre de 2024 foi de 1 840 pessoas, que compara com 1 844 no primeiro semestre de 2023:

Número médio colaboradores	jun/24	jun/23
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	82	85
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	6	6
HMR - Health Market Research International, Lda	1	3
HMR - Health Market Research Portugal Unipessoal, Lda	27	20
HMR - Health Market Research - Espanha, S.L.	-	13
HMR Ireland Limited	-	2
Alliance Healthcare, S.A.	616	611
Glintt - Global Intelligent Technologies S.A.	1 108	1 104
Total	1 840	1 844

21 - AUMENTOS/REDUÇÃO JUSTO VALOR

A rubrica de "Aumentos/redução justo valor" em junho de 2024 e 2023 tem o seguinte detalhe:

Designação	jun/24	jun/23
Reavaliação Ativos Tangíveis (Nota 6)	1 479 545	2 717 387
Reavaliação Propriedades investimento	(442 995)	(560 100)
Reavaliação Ativos detidos para venda	-	14 777
Outros	-	(25 083)
Total	1 036 550	2 146 981

22 OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros Rendimentos" nos exercícios de 2024 e 2023 tem o seguinte detalhe:

Outros rendimentos	jun/24	jun/23
Rendimentos suplementares	125 059	84 098
Descontos de p.p. obtidos	-	(7)
Alienação de investimentos não financeiros	30 476	498 481
Alienações ativos	2 670	93 500
Subsídios ao investimento	166 501	82 295
Reavaliações	-	4 152
Correções relativas a períodos anteriores	97 928	4 537
Recuperação de dívidas incobráveis	527 455	258 020
Outros não especificados	844 042	648 474
Ajustamentos consolidação	(40 998)	(1 144)
Total de outros rendimentos	1 753 134	1 672 406

23 - OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros Gastos" em junho de 2024 e 2023 tem o seguinte detalhe:

Outros gastos	jun/24	jun/23
Impostos	482 088	351 516
Dívidas incobráveis	1 165 811	171 484
Diferenças de câmbio desfavoráveis	178	(77)
Correções relativas a períodos anteriores	1 112	256
Abates	1 861	-
Quotizações	37 451	36 482
Donativos	12 300	6 000
Multas	-	188
Outros gastos e perdas	659 796	714 965
Ajustamentos consolidação	(253)	1 406
Total de outros gastos	2 360 345	1 282 220

24 - DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “gastos/reversões de depreciação e de amortização” em junho de 2024 e 2023 é conforme detalhe:

Designação	jun/24	jun/23
Ativos tangíveis (Nota 6)	1 521 824	1 491 738
Ativos intangíveis (Nota 9)	4 145 864	5 073 564
Ativos direito de uso (Nota 6)	2 377 794	2 278 453
Total	8 045 482	8 843 756

25 - JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no primeiro semestre de 2024 e 2023 são detalhados como segue:

Juros e gastos similares suportados	jun/24	jun/23
Juros suportados		
Financiamentos bancários	5 907 081	5 412 478
Outros	1 462 395	1 940 121
Passivos de Locação	286 987	113 048
Diferenças de câmbio desfavoráveis	459	25 750
Outros gastos de financiamento	517 460	929 605
Total de juros e gastos similares suportados	8 174 381	8 421 002

A rubrica “Outros gastos de financiamento” diz essencialmente respeito a gastos suportados com gestão de Factoring e Contas Caucionadas da Glintt no montante de 377 milhares de euros, como também a despesas de serviços bancários da Alliance, no valor de 140 milhares de euros.

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no primeiro semestre de 2024 e 2023 são detalhados como segue:

Juros e rendimentos similares obtidos	jun/24	jun/23
Juros obtidos depósitos		
Depósitos em instituições de crédito	58 893	19 093
Acordos de regularização de dívida	97 338	80 746
Outros financiamentos concedidos	77 405	-
Diferenças de câmbio favoráveis	-	10 479
Outros ganhos de financiamento	1 289	1 785 109
Total de juros e rendimentos similares obtidos	234 925	1 895 427

A rubrica “Juros obtidos – Acordos de regularização de dívida” diz respeito aos juros debitados pela Alliance aos seus clientes, resultante de acordos de regularização de dívida assinados com os mesmos, que visam remunerar a empresa pelo desfasamento temporal no recebimento.

26 – ATIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS E PASSIVOS RELACIONADOS

Foram consideradas no primeiro semestre de 2024 e 2023 como operações descontinuadas as atividades das seguintes empresas participadas:

- Na esfera da HMR estão a ser consideradas a HMR Alemanha, HMR Irlanda e saldos e transações da HMR INT relativas às operações de Espanha, Alemanha e Irlanda.
- Na esfera da Glintt está a ser assumido a Glintt Angola e a SolSERVICE.

O impacto nos Ativos e Passivos consolidados é o seguinte:

	jun/24	Participadas HMR	Participadas Glintt	dez/23
Ativos de operações descontinuadas				
Não corrente				
Ativos tangíveis	101 029	-	101 029	102 523
Outros Ativos financeiros	577 500	577 500	-	630 000
	678 529	577 500	101 029	732 523
Corrente				
Contas a receber de clientes e outros devedores	514 919	470 000	44 919	413 108
Estado e outros entes públicos	3 959	3 959	-	3 959
Diferimentos	(24 282)	-	(24 282)	(27 316)
Caixa e equivalentes de caixa	226 110	36 406	189 704	235 720
	720 706	510 365	210 341	625 471
Ativos operações descontinuadas	1 399 235	1 087 865	311 370	1 357 994
Passivos de operações descontinuadas				
Não Corrente				
Provisões para outros passivos e encargos	687 941	687 941	-	1 430 257
	687 941	687 941	-	1 430 257
Corrente				
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	100 559	94 264	6 295	54 017
Acréscimos e diferimentos passivos	432 910	-	432 910	427 365
	533 470	94 264	439 206	481 382
Passivos operações descontinuadas	1 221 410	782 205	439 206	1 911 639

27 – GANHOS E PERDAS COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os ganhos e perdas com operações alienadas e descontinuadas, em junho de 2024 e 2023 foram os seguintes:

Rubricas	jun/24	Participadas HMR	Participadas Glantt	jun/23
Vendas e serviços prestados	101 481	100 000	1 481	1 733 778
Fornecimentos e Serviços externos	(66 419)	(59 247)	(7 172)	(1 074 695)
Gastos com o pessoal	-	-	-	(826 371)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	631 727
Outros rendimentos	-	-	-	2 443
Outros gastos	(1 001)	-	(1 001)	(1 163)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	34 061	40 753	(6 692)	465 719
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 630)	-	(1 630)	(5 996)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	32 431	40 753	(8 322)	459 723
Juros e rendimentos similares obtidos	957	-	957	-
Resultado antes de impostos	33 388	40 753	(7 365)	459 723
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	95 616
Resultado líquido do período antes de operações descontinuadas	33 388	40 753	(7 365)	555 339

28 - RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação baseia-se no lucro atribuível aos acionistas ordinários, dividido pela média ponderada de ações ordinárias no período, excluindo ações ordinárias compradas e detidas como ações próprias.

O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

	jun/24	jun/23
Resultado Líquido do Período	7 295 008	7 008 971
Nº médio de ações ordinárias	20 000 000	20 000 000
Resultado por ação básico	0,36	0,35

29 - OUTRAS INFORMAÇÕES

A atividade global da Farminveste SGPS e suas participadas encontra-se descrita no Relatório de Gestão, considerado parte integrante deste Relatório e Contas referente ao período findo em junho de 2024.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas e autorizada a sua emissão, pelo Conselho de Administração em 18 de setembro de 2024.

A informação que consta neste relatório não foi auditada nem revista pelo conselho fiscal.

30 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

À data de emissão deste relatório, não são conhecidos eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

Lisboa, 18 de setembro de 2024

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração